

Jornal do Comércio 92 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Nº 179 - Ano 93

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Porto Alegre, quinta-feira, 5 de fevereiro de 2026

www.jornaldocomercio.com

Venda avulsa R\$ 6,50

Estado avalia mudar modelo da concessão do Bloco 1

Em debate com entidades, Piratini admitiu possibilidade de alterar proposta de licitação de rodovias p. 10



Empreendedores de diferentes áreas se beneficiam com início do ano letivo em escolas e universidades; loja de uniformes produz mais de 15 mil peças Caderno GeraçãoE

Volta às aulas movimenta negócios e aquece a economia do Rio Grande do Sul

CLIMA

Forte onda de calor coloca Região Sul e países vizinhos em alerta

O calor segue afetando o RS e o auge está previsto para ocorrer entre hoje e amanhã, quando as temperaturas máximas podem alcançar 40°C, entre 5°C e 7°C acima da média histórica. As áreas mais afetadas deverão ser a Fronteira Oeste e a Campanha Gaúcha p. 19



Capital enfrenta altas temperaturas e termômetros podem chegar a 40 °C

Indicadores 4 de fevereiro de 2026

B3

Volume: R\$ 36,983 bi

Puxado pelo setor bancário, o principal índice da bolsa brasileira terminou as negociações de quarta-feira com forte queda, aos 181.708,23 pontos. Já o dólar fechou estável a R\$ 5,24.

	No mês	No ano	Em 12 meses
	+0,19%	+12,77%	+45,20%

Dólar

Comercial.....	5,2490/5,2495
Banco Central.....	5,2353/5,2359
Turismo.....	5,3400/5,4460

Euro

Comercial.....	6,1990/6,2010
Banco Central.....	6,1750/6,1768
Turismo.....	6,3300/6,4350

TRIBUTOS

Precatórios serão usados para regularizar dívidas de ICMS

Um novo edital do programa Acordo Gaúcho, do governo do Rio Grande do Sul, permite que empresas que têm dívidas de ICMS com o Estado possam utilizar precatórios para regularizar os débitos. Integrantes do Executivo detalharam a nova proposta a representantes do setor produtivo durante reunião realizada na sede da Secretaria da Fazenda p. 18

JUDICIÁRIO p. 17

Ato da OAB-RS defende resgate da credibilidade do Supremo



MINUTO VAREJO p. 5

Falta de mão de obra e concorrência de marketplaces afetam supermercados

MEMÓRIA p. 19

Piratini lança ações para celebrar 400 anos das Missões

Entidade, presidida por Leonardo Lamachia, apresentou documento

/EDITORIAL

Novo endereço, mesmo compromisso

A decisão do Jornal do Comércio de transferir sua sede para o Tecnopuc em 2026 marca um movimento coerente com as transformações que redefinem o jornalismo econômico no Brasil e no mundo. Mais do que uma mudança de endereço, é um reposicionamento estratégico alinhado às dinâmicas contemporâneas de produção de informação, inovação e geração de valor para a sociedade.

Inserir-se em um dos principais ecossistemas de tecnologia e inovação do País reforça a vocação do JC de acompanhar os movimentos da economia, dos negócios e das políticas públicas.

Ao aproximar-se de um ambiente dinâmico e colaborativo, que estimula empresas de base tecnológica e a inovação, o jornal amplia seu campo de observação e fortalece sua capacidade de diálogo com os agentes que moldam o futuro da economia.

O novo espaço, projetado no principal prédio do Tecnopuc, o Prédio 99, reflete essa visão. Ali serão oferecidas condições mais adequadas para o desenvolvimento do jornalismo multiplataforma, orientado por dados, aprofundamento analítico e responsabilidade editorial, características que têm marcado a trajetória do veículo de comunicação. Trata-se de um investimento que coloca as pessoas, os processos e a cultura organizacional no centro da estratégia.

A mudança ocorre sem ruptura com a jornada empreendida em quase um século. Os princípios que orientaram o Jornal do Comércio desde sua fundação – o compromisso com a informação estratégica para os negócios, voltada ao desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul e publicada sempre com responsabilidade – permanecem inalterados.

A manutenção do parque gráfico na avenida João Pessoa, com a preservação da operação industrial e da edição impressa, simboliza essa continuidade.

Ao mesmo tempo, a presença no Tecnopuc sinaliza abertura ao novo. O JC se mostra ainda mais disposto a aprender e inovar em um ambiente que valoriza a troca de conhecimento e a cooperação. Em um cenário de mudanças profundas na comunicação, a decisão reafirma que tradição e inovação não são opositos, mas dimensões complementares de um mesmo projeto editorial.

Ao anunciar sua chegada ao Tecnopuc, o Jornal do Comércio reafirma seu papel como observador atento, intérprete qualificado e agente relevante do desenvolvimento regional. Um novo endereço, portanto, para seguir escrevendo a mesma história: informar com responsabilidade e analisar com profundidade. É desta forma que o JC contribui para um Rio Grande do Sul mais preparado para o futuro.

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040-001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

[Facebook](#) [Instagram](#) [Twitter](#) [YouTube](#) [LinkedIn](#) [Company/Jornaldocomercio](#)



No novo episódio do podcast Better Future, Patricia Knebel conversa com Letícia Batistela, diretora do Instituto de Ciência e Tecnologia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (ICT-MPRS). Com uma trajetória de liderança em instituições como Procergs, Assespro, Softsul e Federasul, Letícia compartilha os bastidores da modernização do MPRS, a importância da presença do órgão no ecossistema do Tecnopuc e como a tecnologia está sendo usada para salvar vidas e otimizar o trabalho da justiça. Mire o QR Code para acompanhar.



O editor-executivo do JC, Mauro Belo Schneider, conferiu a situação das capivaras que moram às margens do Arroio Dilúvio, na Capital. Mire o QR Code e assista ao vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Os seres humanos podem ser divididos em individualistas e comunitários. Os primeiros estão fechados no próprio egoísmo, e sua vida é sem graça. Por esse motivo, tornam-se causadores da própria infelicidade. Por sua vez, quem vive em comunidade procura auxiliar o próximo; em sua passagem pela vida, deixam marcas da bondade e do amor, que jamais se apagarão.

Meditação

O amor tudo vence, tudo supera!

Confirmação

“E nós, que cremos, reconhecemos o amor que Deus tem para conosco. Deus é amor: quem permanece no amor, permanece em Deus, e Deus permanece nele” (1Jo 4,16).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

/FRASES E PERSONAGENS

“Vejo o Rio Grande do Sul com totais condições de desenvolver o setor tecnológico por conta da energia, da capacidade técnica, da localização e organização do governo. É um dos melhores lugares para investimentos, mas tem que fazer o mundo saber disso e vir para cá.” **Ronaldo Aloise Júnior**, CEO da Tellescom Semicondutores, durante evento do Anuário de Investimentos

“É importante ter uma visão panorâmica do que está acontecendo, e com certeza, a partir daí, os investimentos ficam mais fáceis de acontecer.” **Daniel Silva**, diretor comercial da Cyrela

“É necessária uma parceria entre o governo, as entidades e a universidade, pois as empresas continuam carentes de pesquisadores e funcionários nessa área. É preciso trazer mais ciência e foco nas exatas.” **Carlos Cristiano Nunes**, diretor da New Technologies Brasil

“O Anuário de Investimentos é um evento com múltiplas razões e múltiplas importâncias. Estimular essa discussão, de como o Estado pode ser mais competitivo, mais atrativo para esses investimentos e, ao mesmo tempo, valorizar quem está fazendo os investimentos e o que eles vão gerar para o futuro, é muito necessário.” **Fábio Bernardi**, founder, sócio, CO-CEO e COO da HOC





Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



Quem quer dinheirooo?

Chacrinha tinha esse bordão, que antecedia o ato de jogar na plateia cédulas de baixo valor. Hoje, o dinheiro disponível para empréstimos com juros altíssimos é apregoados até em postes perto de paradas de ônibus, como na avenida Salgado Filho. Os juros são tão altos que, depois de algumas poucas prestações pagas, o principal já voltou ao dono com lucro. O que vier a mais é lucro em dobro.

O voto-rejeição

Mais uma pesquisa mostra Flávio Bolsonaro (PL) abaixo de Lula (PT), mas perigosamente perto do presidente. Mesmo sendo cedo e mesmo faltando a entrada de outros concorrentes, a tradução dessa informação é de que o eleitor tem intenção de voto no filho de Bolsonaro, menos por ele e mais por rejeição ao petista.

A Mega acumulada

Soterradas e escondidas pela avalanche das blets, as loterias da Caixa seguem acumulando por falta de uma massa crítica de apostadores. Modalidades que raramente acumulavam, hoje pagam prêmios bem nutridos. Entra na roda até a queridinha (e cara) dos apostadores, a Mega Sena, que vai pagar R\$ 144 milhões acumulados hoje.

Panvel Week 2026

A Panvel realiza até 8 de fevereiro a edição 2026 da Panvel Week, campanha com foco em saúde, higiene, beleza e cuidados diários com promoções de até 60%. A ação acontece em todas as lojas da rede e nos canais digitais, reforçando a estratégia integrada da companhia nos estados do Sul e em São Paulo.

Rei morto, rei posto

Em alguns centros urbanos lojas de varejo se anteciparam ao fim da escala 6x1 e estão adotando o 5x2, com dois dias de folga. Se é bom para os funcionários, para o consumidor não é, e vai exigir dele uma mudança nos hábitos e horários de compras, inclusive em grandes centros de venda como shoppings.

Se...

... na soma de todas as fraudes, golpes e corrupções o volume de dinheiro gerado em todos os níveis fosse adicionado aos indicadores de economia, o PIB brasileiro daria um salto.

**PANVEL
WEEK**

REMÉDIOS COM ATÉ
60% OFF

Ofertas válidas de 29/01 a 15/02/2026 ou enquanto durarem os estoques. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. DORFLEX DIP: dipirona monoidratada. Reg. MS: 186200007. INDICAÇÕES: analgésico e antipirético. BENEGRIP MULTI Paracetamol, cloridrato de Fenilefrina e maleato de carbinoxamina. REG. MS: 178170768 INDICAÇÕES: analgésico, antitérmico e descongestionante nasal. SUBDESCRIÇÃO: GRIPES E RESPIRADORES. TIMEOLATE SPRAY LIQUID 30ML Cloridrato de lidocaína e cloreto de benzalconio. REG. MS: 102100052 INDICAÇÕES: tratamento de pequenos ferimentos em geral. Combate os germes e as bactérias, ao mesmo tempo que alivia temporariamente a dor. SUBDESCRIÇÃO: ANTISEPTICO TOPICO. LAVITAN® MULHER: Suplemento de vitaminas e minerais. Isento de Registro conforme RDC 27/2010. INDICAÇÕES: Consumir este produto conforme a Recomendação de Ingestão Diária constante da embalagem.

Por tudo que já se sabe e sem contar com o que mais virá pela frente, e virá, o Banco Master não era um banco como os outros, era uma aberração financeira. Daqueles que se diz "deveria estar todo mundo preso já no início".

Desenvolvimento Social 2026

Até o dia 20 de março estão abertas as inscrições para o Fundo de Desenvolvimento Social da Sicredi Origens RS. O programa, implementado desde 2018, nasceu da confiança dos associados que, ao movimentarem os seus recursos financeiros com a cooperativa, geram um resultado anual, e 3% dele são destinados para apoiar projetos de entidades locais.

A hora do espanto

Como já registrado nesta página, os sucessivos recordes da bolsa brasileira, levando o Ibovespa para 187 mil pontos, são algo imaginável para uma economia que pratica o voo de galinha - mais curto que coice de porco. Pode ter ruptura do otimismo, mesmo com a entrada massiva de capital estrangeiro, que opera esse milagre nos últimos meses, independentemente do desempenho da economia brasileira. Agora o alerta é do BoFa, Bank of América, que vê risco de bolha no indicador desse tipo de evento.

Deixa estar

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entrou na roda das autoridades que desconfiavam da saúde do Banco Master. Em entrevista à BandNews, Haddad contou que levou a preocupação ao presidente Lula na época que Gabriel Galípolo assumiu a presidência do Banco Central. Ora, isso faz um tempão. Quer dizer que muita gente sabia e muita gente não fez nada, na melhor cultura do deixa estar para ver como fica.

Como uma onda no mar

A impressão que se tem com essa embrulhada toda do Banco Master é que até agora só apareceu uma pontinha de um complexo de vigarice. A questão é: se abrirem mesmo a caixa de Pandora do banqueiro Daniel Vorcaro e todos seus registros e agenda digitais que citem figurões dos três poderes, que de uma forma ou de outra têm culpa no cartório, vocês acham que os nomes e situações vão parar nas páginas dos jornais com potencial de derrubar meio mundo de Brasília?

Reforma adiada

Entre os grandes problemas e atrasos do País ganha pódio o caos partidário, que não tem jeito de ser pelo menos reduzido. Ninguém é de ninguém, como diz uma música famosa dos anos 1970. Mas, ao contrário da sequência da letra, "na vida tudo passa", esse caos fica sempre para depois das eleições.



Baixe o app e confira.

PanVel
A rotina que faz bem

/ PALAVRA DO LEITOR

Investimentos no Estado

O governador gaúcho, Eduardo Leite, considerou positivos os dados trazidos pelo Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul de 2025. O especial publicado pelo Jornal do Comércio na semana passada contabilizou R\$ 91,4 bilhões em aportes anunciados ou realizados no Estado ao longo do ano passado. (*Jornal do Comércio*, 04/02/2026) Depende do investimento. Muitos investimentos, com muita automação, mas pouca mão de obra. (Guilherme Jardim)



Capivaras

Vice-prefeita de Porto Alegre diz que monitora capivaras, mas que 'nova Ipiranga' pode afastá-las. (*JC*, 30/01) Poderiam deixar uma área pra elas, já que não dá pra frear o "progresso". (Conça Dornelles)

Capivaras II

Poderiam fazer um espaço para as capivaras, inclusive para que ninguém as incomode. Afinal, "nós" invadimos o habitat das capivaras. (Renata Bornancini)

O Bar Que Eu Gosto

Com videogames, jogos de tabuleiro, pingue-pongue, karaokê e referências visuais que remetem aos anos 2000, o Bar Que Eu Gosto abriu as portas na Cidade Baixa com a proposta de ser mais do que um ponto para comer e beber. (*Geração E*, 19/01/2026) Eu amo esse bar! Que fique aqui a prova viva que o Bar que Eu Gosto conquista até mesmo os cariocas. (Andressa Marques)

Restaurante Sharin

Operando há 27 anos, restaurante indiano em Porto Alegre já recebeu Paul McCartney. Respeitado por sua gastronomia e tradição, o Sharin já recebeu figuras públicas marcantes, como o embaixador da Índia, Dinesh Bhatia, e o ator Paulo Autran, falecido em 2007. (*Geração E*, 27/01/2026) Faz tempo que não vou lá, mas costumava ser ótimo. *Forbidden Luxury* era o meu prato favorito. (Marcelo Morem)



Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Vamos planejar 2026?

Elisângela Hesse

O início de um novo ano é, tradicionalmente, um período de reflexões, definição de metas e reavaliação de escolhas. Esse movimento ganha ainda mais relevância diante de uma conjuntura econômica desafiadora para a população brasileira.

O País encerrou 2025 com níveis de endividamento das famílias superiores aos do ano anterior. Em dezembro do ano passado, cerca de 78,9% das famílias brasileiras estavam endividadas, um patamar historicamente elevado para o período, conforme aponta a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O cenário, agravado pelos juros elevados no crédito ao consumidor e pela redução do poder de compra, evidencia a necessidade de uma base mais consistente de conhecimento em educação financeira. Diante dessa realidade, reforça-se a importância de práticas voltadas à organização consciente das finanças, não apenas como ferramenta de controle de gastos, mas como fundamento para decisões mais estruturadas sobre o uso do dinheiro. Agir agora fará toda a diferença no futuro.

A previdência complementar ganha protagonismo justamente aqui. Mais do que um dever

institucional, trata-se de uma oportunidade concreta de preparar o presente para garantir o futuro. Aposentadoria digna não é um direito que se conquista automaticamente ao final da vida laboral. É, sim, o resultado de escolhas conscientes, feitas com antecedência e responsabilidade.

Diferentemente de decisões financeiras pontuais, a previdência complementar – administrada por instituições sólidas, comprometidas com boas práticas de governança e compliance – convida o indivíduo a refletir sobre o futuro, projetar cenários e assumir um papel de protagonismo na construção da sua segurança financeira.

Iniciar 2026 com uma postura mais consciente em relação às finanças pessoais é extremamente necessário. Em um ambiente econômico pouco previsível, o planejamento e a disciplina tornam-se diferenciais fundamentais para transformar incertezas em decisões mais equilibradas, promovendo estabilidade financeira ao longo do tempo.

Diretora-presidente da RS-Prev

Dengue não tem mais estação

Carla Andréa Kerber

Em 2025, a dengue manteve-se como um dos principais desafios para a saúde pública brasileira. Ao longo do ano, foram registrados 6.563.561 casos, o equivalente a 3.087,5 casos por 100 mil habitantes, além de 6.321 óbitos confirmados e 341 mortes ainda em investigação. Esses números evidenciam que a circulação

do vírus segue intensa, está perdurando por mais tempo e exige atenção contínua das autoridades e da população.

Isso porque esse cenário reflete uma nova realidade: o *Aedes aegypti* adaptou-se às condições climáticas atuais, o que torna a presença da dengue ativa durante todo o ano. Eventos climáticos extremos, temperaturas mais elevadas e a expansão de áreas urbanas com acúmulo inadequado de resíduos seguem favorecendo a proliferação do mosquito.

Diante desse contexto, a vacinação assume papel central nas estratégias de prevenção. Trata-se de uma ferramenta segura e eficaz para reduzir o risco de formas graves da doença e de

A vacinação é uma ferramenta segura e eficaz para reduzir o risco de formas graves da doença

óbitos, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. Garantir a vacinação, portanto, é uma medida fundamental para proteger a população no presente e evitar impactos ainda mais severos no futuro.

No entanto, a vacina deve atuar de forma integrada a outras ações preventivas. Eliminar recipientes com água parada, manter calhas e ralos limpos, proteger caixas-d'água, descartar corretamente o lixo, utilizar repelentes e telas de proteção, além de permitir o acesso dos agentes de combate às endemias às residências, são medidas indispensáveis no enfrentamento da doença.

Esse cuidado torna-se ainda mais relevante durante o período de férias e viagens. Em casa, há maior controle sobre o ambiente e sobre as práticas de prevenção adotadas. Fora dela, em outros municípios ou estados, não é possível assegurar que esses cuidados tenham sido realizados adequadamente. Ambientes turísticos, meios de hospedagem e locais de grande circulação podem concentrar focos do mosquito, ampliando o risco de infecção.

Por isso, vacinar-se antes de viajar e utilizar repelente são atitudes essenciais de proteção individual e coletiva. A dengue não escolhe endereço nem estação do ano e a prevenção precisa acompanhar essa realidade.

Enfermeira e sócia da Vivás Vacinas



**minuto
VAREJO**

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. jornaldocomercio.com/minutovarejo



Sindilojas RS
Porto Alegre

'Concorrente invisível', alerta supermercadista

CEO do Grupo Passarela se refere a avanço de marketplaces e aponta problema nº 1 do setor: falta de mão de obra

"É um concorrente invisível." O alerta é do CEO da rede supermercadista de Santa Catarina que vai ter, nos próximos anos, mais receita e presença física no Rio Grande do Sul do que no estado de origem. O empresário Alexandre Simioni, neto de gaúchos, refere-se à concorrência acelerada dos marketplaces. Simioni, que participou do videocast do Minuto Varejo, citou que o Mercado Livre fatura de "R\$ 10 bilhões a R\$ 12 bilhões com alimentos por ano, ficando entre as 10 maiores no País". O varejista diz que a falta de mão de obra é o que mais preocupa o setor, o que pode afetar a abertura aos domingos. No videocast, o supermercadista detalhou investimentos, que a coluna já tinha noticiado, de mais de R\$ 630 milhões, sendo R\$ 441 milhões em operações gaúchas.

Minuto Varejo - Como se diferenciar quando as redes estão cada vez mais próximas umas das outras na disputa pelo consumidor?

Alexandre Simioni - O consumidor nota a diferença. Algumas redes têm mix mais reduzido, com foco maior na mercearia. O perecível dá mais trabalho e muitas terceirizam o FLV (frutas, legumes e verduras). A gente acredita num modelo mais parecido com o do supermercado, mais completo, com todo o domínio dessa cadeia. Nossa CD em Teutônia recebe mercadoria de todo o Brasil. O atacarejo original não tinha perecível, só congelados. Não tinha pão francês ou cacetinho, mas só pães embalados. O modelo evoluiu porque o consumidor final está pedindo isso. Precisamos ser rápidos para nos adaptarmos. Esse é o segredo do varejo.

MV - Para onde caminha o atacarejo?

Simioni - Vemos modelos nos Estados Unidos e na China (estí-



Simioni previne que jornada 5x2 deve prejudicar pequenos negócios

vemos lá em 2025), com mercados que vendem mais categorias de produtos, como eletroeletrônicos, móveis, vestuário, brinquedos etc. No Brasil, estão sendo feitos testes com têxtil e pneus, para trazer dinheiro novo para dentro do negócio. O digital está crescendo muito e daqui a pouco vamos ser marketplace e ponto de retirada de produtos para facilitar a vida do consumidor.

MV - Vocês vão ter farmácia dentro da loja?

Simioni - Temos hoje, mas são terceirizadas. Não temos intenção, por enquanto, pois o segmento de farmácia é concentrado em poucas redes. Dez varejistas detêm 80%

desse mercado no Brasil. Acredito que não é vantajoso pelo volume que vai ter e a representatividade dos laboratórios.

MV - Por que a operação digital dos supermercados não acelera no Brasil?

Simioni - Ainda não temos tecnologia tão eficiente. Em outros países, temos a inteligência por trás das plataformas, que têm agilidade e não existe ruído nesse processo. Aqui, quando a gente vai comprar alguma coisa no aplicativo, tem de colocar um monte de informações até conseguir o produto. O Mercado Livre já está entre as 10 maiores redes do Brasil (comprando com as supermercadistas), pois já fatura

mais de R\$ 10 bilhões a R\$ 12 bilhões em produtos alimentícios por ano. É um concorrente invisível que a gente não está dando atenção, mas ele está entregando, incluindo no interior, até o dia seguinte.

MV - O que fazer para não ficar atrás dos marketplaces?

Simioni - A barreira de transporte é um problema para as redes físicas e falta muito para sermos empresas de logística, que é o que esses marketplaces são. Eles têm CDs por todo o Brasil e já usam transporte aéreo. A distância não é mais problema para eles. Nossa grande desafio é ter tecnologia para acompanhar e estar atento ao consumidor que gradativamente vai mudando, ainda mais com as novas gerações.

MV - Onde está hoje o maior gargalo das redes?

Alexandre Simioni - Inevitavelmente, é o problema de mão de obra. Se perguntar para a maioria dos supermercadistas, eles vão falar sobre a dificuldade de disponibilidade de mão de obra. Fala-se em jornada 5x2. Não tem como (adotar). Quem vai sofrer mais é o pequeno, que tem um ou dois funcionários. Como ele vai fazer para manter a loja aberta? É um grande desafio. Precisa inovar e rever a relação trabalhista no Brasil. O jovem quer liberdade, não quer trabalhar

de tal hora até tal hora todo dia. Se tivéssemos essa flexibilidade (contratação), facilitaria mais para o empregado e para o empregador.

MV - Essa situação pode impedir a abertura sete dias na semana como é hoje?

Simioni - Em São Paulo, tem redes fechando loja e transferindo colaboradores para outras unidades para poderem funcionar. No Espírito Santo, o setor não abre mais no domingo, que, aqui, é o segundo melhor dia de venda. Não sei se fechar seria a saída. Talvez, reduzir o horário, abrindo até o meio-dia, tendo uma política diferente de trabalhar dois domingos e não folgar um dia durante a semana ou pagar um valor extra para quem trabalhar no domingo com horário reduzido. Tem de ver saídas que atendam às necessidades do empregador e do empregado. Mas falta diálogo para ver realmente o que seja bom para os dois lados.

MV - Como o grupo supre a falta de mão de obra?

Simioni - A loja da Via que abrimos no fim de 2025 em Lajeado tinha menos de 70% da mão de obra de que precisava. Terceirizamos para preencher vagas, mas o custo é bem mais alto. Já aconteceu de vir funcionários de outras redes trabalhar na nossa loja. Temos de ter mais liberdade para contratar.

No Ponto

► **O McDonald's**, que abriu na rua Casemiro de Abreu, 1.223, no bairro Bela Vista, em Porto Alegre, vai além da loja física. "A rede se destaca por integrar pontos de contato ao longo da jornada do cliente, combinando digital, delivery e drive-thru, tendências vistas na NRF 2026, em

Nova York, comenta para a coluna, João Lopes de Almeida, sócio da PLDA, que assessorava a marca na busca de pontos.

► **Pós-NRF**: a CDL Porto Alegre faz hoje seu Pós-NRF, a partir das 18h30min, no Teatro do CIEE. Pela manhã, o Ume Roadshow NRF 26 será no auditório do Iguatemi Business, em parceria de IguatemiPOA, Ancar, FFX e fintech Ume.

Coluna de segunda



A coluna vai mostrar como uma rede gaúcha de supermercado vai crescer em receita em 2026 agregando mais itens importados.



COMECE O ANO COM MAIS PRATICIDADE E SEGURANÇA DIGITAL.

Certificado Digital para sua empresa, com descontos exclusivos para associados Sindilojas POA. Aproveite!

ASSOCIE-SE E CONTRATE SEU CERTIFICADO DIGITAL COM DESCONTO.



Aponte a câmera do seu celular e contrate já!

A conexão que você procura. A segurança que você merece.

co.nectar hub

Sindilojas RS
Porto Alegre

Engenho de ideias



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

banrisul

Quando a garantia gera risco: o caso Master

Espécie de franquia em caso de um evento negativo ajudaria a ressarcir correntistas em eventos similares

João comprou seu primeiro carro este ano e achou necessário contratar um seguro. Ele recebeu diferentes propostas e analisou qual delas seria a melhor, considerando seu perfil. Uma pergunta que muitas pessoas fazem é: por que, ao receber propostas de seguro, há várias opções e cobrança de franquia?

A teoria econômica mostra que, sob certos pressupostos, a economia de mercado produz um resultado eficiente. No mercado de seguros, porém, esses pressupostos não se aplicam integralmente, o que caracteriza uma falha de mercado.

Nesse mercado, compradores e vendedores buscam atender aos seus interesses e pretendem estabelecer uma relação contratual. O

problema é que uma das partes possui uma vantagem informacional em relação à outra, ou seja, há informação assimétrica.

O vendedor de seguros não tem como garantir que o comprador seja um motorista cuidadoso, o que seria desejável, nem como será sua condução após a assinatura do contrato. Em economês, essas situações são chamadas, respectivamente, de seleção adversa e de risco moral. A solução para esse tipo de

situação é a que observamos ao contratar um seguro de carro: há, em geral, mais de uma opção. Os preços dos contratos podem variar de acordo com o gênero ou a idade do motorista e são desenhados de modo que motoristas mais cuidadosos escolham con-

tratos diferentes dos escolhidos por motoristas menos cuidadosos.

Por exemplo, os contratos para mulheres são mais baratos do que os dos homens, pois, em média, elas se envolvem em menos acidentes.

Qual seria a relação entre o mercado de seguros de carros e o Fundo Garantidor de Créditos (FGC)? Esse fundo foi criado em 1995 para proteger os indivíduos contra falências bancárias e evitar crises no sistema financeiro.

Os correntistas e investidores são protegidos por um limite de até R\$ 250.000 por instituição e por CPF. Assim, se eu investir meus recursos até esse limite em uma instituição qualquer, não preciso me preocupar em avaliar ou monitorar essa instituição,

pois receberei o valor garantido pelo FGC caso ocorra um evento negativo.

O caso do Banco Master, que vem se arrastando há algum tempo, revelou que a instituição adotou práticas financeiras que levaram à intervenção do Banco Central e, posteriormente, à decretação da liquidação extrajudicial do conglomerado. O episódio suscitou discussões sobre o uso indevido das garantias oferecidas pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Por outro lado, muitos investidores passaram a aplicar recursos, obtendo rentabilidade muito acima da média do mercado, sem avaliar adequadamente o perfil da instituição, sem monitorá-la e confiando exclusivamente na garantia.

Isso pode sinalizar tanto um problema de seleção adversa quanto um de risco moral por parte da instituição financeira. A questão que se coloca é como redesenhar a estrutura de proteção aos depósitos e aos investimentos, de modo a evitar o que ocorreu no caso do Banco Master.

Uma das possibilidades é a inclusão de uma espécie de franquia em caso de um evento negativo. Por exemplo, os correntistas não seriam resarcidos integralmente pelo fundo, mas sim por uma quantia específica menor. Assim, o contrato e os incentivos se alteram, e os investidores passam a ter incentivos para avaliar melhor os bancos nos quais desejam aplicar seus recursos, bem como para monitorá-los.

Taxa única:
o upgrade que sua
conversão precisava.

Banri Global Account com **IOF e Spread unificados**
é mais dinheiro na conversão da moeda.

USD • EUR • GBP • CAD • AUD



banrisul

Multiflon lança novidades para demanda de supermercados

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patricia.comunello@jornaldocomercio.com.br

Para disputar mercado, um dos caminhos é ter produtos com mais entrega, em performance e valor agregado. Essa é a aposta da fabricante gaúcha de panelas Multiflon, que acaba de levar ao mercado novas linhas para ganhar mais espaço entre consumidores que buscam produtos com mais tecnologia em redes de supermercado e atacarejos. A marca apresentou até hoje na Abup Show, em São Paulo, a linha de panelas com revestimento cerâmico que, pela primeira vez, é produzida no exterior, mas de olho em atingir mais mercado interno, explica o gestor comercial, Marcos Téche Vieira.

"A feira tem relevância estratégica, pois conseguimos encontrar grandes varejistas e que atendem todo o mercado nacional", cita Vieira, que garante que pedidos das novas linhas já foram negociados nos quatro dias de Abup Show. Hoje, a

Multiflon tem também mercado no exterior, exportando para 11 países, majoritariamente na América do Sul, mas também com destinos na América Central. A Argentina é o maior mercado, respondendo por 40% das compras. O front externo responde por 20% a 25% da receita da marca, que desde 2023 migrou a fábrica de Caxias do Sul para Flores da Cunha.

Segundo o gestor da empresa, a nova linha, além das clássicas antiaderentes, teve também uma combinação diferenciada. O design foi criado pela equipe em Flores da Cunha, tem componentes italianos e matéria-prima da Coreia do Sul, pela qualidade. A montagem foi feita na China. Segundo Vieira, todo o processo tem monitoramento da sede para garantir a qualidade e eficiência de uso das panelas para os consumidores finais.

A Multiflon teve um faturamento estável em 2025, que repetiu o ano anterior. Parte disso é explicada pelo comportamento dos varejos que mais atua, caso dos supermercados e redes de bazar.



Vieira mostra nova coleção de produtos da marca para bazar em feira

"Para 2026, com os lançamentos, se espera crescimento de 10%, principalmente pela demanda maior do segmento de supermercados e atacarejos, setores que tiveram retração em 2025 no segmento de bazar", descreve o gestor comercial. O varejo supermercadista, que representa 40% da demanda para a Multiflon, sentiu o efeito da inflação e da renda menor das famílias.

Na disputa por mercado e com

marcas concorrentes, a gaúcha aposta na qualidade das linhas, com design que é feito pela fabricante e entrada em segmentos de consumo mais premium, de olho em fluxo em redes como as lojas do Grupo Zaffari, cita o representante da marca. A nova fábrica ampliou linhas automatizadas, elevou a competitividade dos produtos e permite elevar a produção e os turnos de trabalho.

CDL-POA aponta inflação maior nos gastos de verão

Estudo da CDL Porto Alegre sobre a inflação das famílias no verão, com base em dados do IPCA para a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), mostrou desaceleração no último trimestre de 2025, mas com alta de 6,6% ao longo de 2025, superando a variação observada em 2024 (5,2%) e o IPCA cheio do ano passado (4,8%), com todos os itens investigados pelo IBGE. A entidade aponta que lazer, turismo e alimentação fora do domicílio tiveram maior crescimento, incluindo pacotes de excursão (+15,5%), lanches (+10,9%) e hospedagem (+8,3%).

O economista-chefe da CDL-POA, Oscar Frank, avalia que o "setor terciário apresenta conexão direta com a dinâmica do mercado de trabalho, de modo que o aquecimento do emprego proporciona ganhos reais de rendimentos que, em muitos casos, são canalizados para o setor terciário".



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse: www.jornaldocomercio.com/agro



Carne Hereford projeta novo ciclo para 2026

Certificação registra avanço no Sul do País e mais que dobra volume de embarques para mercados internacionais

/PECUÁRIA

Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

O Programa Carne Hereford, da Associação Brasileira de Hereford e Braford (ABHB), encerrou 2025 com crescimento geral de 5,04% em relação ao ano anterior. Conforme a entidade, o resultado está relacionado à ampliação do número de certificações realizadas, à entrada de novos criadores e ao fortalecimento da marca Hereford junto à cadeia produtiva.

Segundo o gerente executivo da ABHB e gerente do programa, Felipe Azambuja, o avanço reflete uma trajetória gradual e sustentada. "A gente não vê um crescimento vertical de um ano para o outro, mas uma evolução constante, sustentada pelo aumento no número de criadores e pela demanda do consumidor. Esse tipo de crescimento dá segurança ao programa", afirma.

No Rio Grande do Sul, a iniciativa registrou crescimento superior a 8% ao longo de 2025, retomando a expansão após um período de estabilidade. De acordo com a ABHB, o desempenho está associado às ações de fortalecimento do programa, à maior proximidade com os produtores e à valorização da carne Hereford no mercado gaúcho. Atualmente, cerca de 80% do volume total do programa está concentrado no Estado.

Em Santa Catarina, o programa fechou o ano com crescimento de 3,7%. Ao considerar os resultados de 2024 e 2025, o estado acumula avanço de 32%, movimento que acompanha o aumento da adesão de criadores e a expansão dos registros da raça. A entidade avalia que a equiparação do status sanitário como livre de febre aftosa sem vacina-



Rebanho Hereford concentra 80% dos animais do programa de certificação no RS, que cresceu mais de 8% no ano passado

ção impulsionou a entrada de genética Hereford e Braford no estado catarinense, ampliando a oferta de animais para abate.

Outro vetor relevante em 2025 foi a expansão das exportações de carne Hereford com origem identificada, que totalizaram 263,3 toneladas, volume mais do que o dobro do registrado em 2024. As cargas tiveram como destino países como Maldivas, Portugal, México, Itália, Holanda, Canadá e Suíça.

Na avaliação de Azambuja, o movimento deve ser interpretado mais como posicionamento estratégico do que como escala. "O mais relevante das exportações não é o volume, mas o fato de mercados internacionais começarem a buscar no Brasil uma carne de nicho, e não apenas um produto commodity", observa.

Segundo a ABHB, os em-

barques incluíram cortes do traseiro e do dianteiro, como picanha, bife de vazio, contrafilé, filé mignon, filé de costela, alcatra, patinho, lagarto e raguete, atendendo a diferentes exigências comerciais dos mercados internacionais.

Para 2026, a expectativa da associação é manter o ritmo de crescimento, tanto no mercado externo quanto no interno. A estratégia passa por ampliar o volume de animais certificados nas sete plantas frigoríficas atualmente parceiras, além de avançar na entrada de novas indústrias no programa, o que tende a elevar a oferta de carne certificada nas gôndolas e fortalecer a presença da marca nos grandes centros consumidores.

No mercado internacional, a ABHB avalia que o ambiente segue favorável, com demanda

aquecida e possibilidade de abertura de novos destinos, especialmente para produtos de maior valor agregado. A entidade atua em conjunto com frigoríficos parceiros e com o Ministério da Agricultura para atender às exigências sanitárias e de rastreabilidade dos mercados mais rigorosos.

Entre os principais desafios para os próximos anos está a ampliação da presença do programa no Brasil Central. Segundo Azambuja, o cruzamento industrial com a raça Hereford é considerado estratégico para acessar grandes rebanhos e garantir escala. "Não se faz carne de qualidade sem constância. Para crescer, precisamos chegar ao Brasil Central com volume e regularidade, de forma a viabilizar novas parcerias com a indústria", finaliza.

Programa Carne Hereford – 2025

- Crescimento geral do programa: +5,04%
- Volume anual avaliado: 50 mil animais
- Crescimento no Rio Grande do Sul: +8%
- Participação do RS no volume total: 80%
- Crescimento em Santa Catarina (2025): +3,7%
- Crescimento acumulado em SC (2024–2025): +32%
- Exportações em 2025: 263,3 toneladas
- Principais destinos: Maldivas, Portugal, México, Itália, Holanda, Canadá e Suíça
- Frigoríficos parceiros: 7 unidades no RS, SC, PR e SP

Foi prorrogado o desconto de 8% até o dia 10 de fevereiro para pagamento em cota única

ou 4% de desconto em cota única até 27/02/26 ou parcelamento em até 10x a partir de março

IPTU 2026
CAPÃO DA CANOA

Para emitir a sua guia acesse:
www.capaodacanoa.rs.gov.br



TRANSPARENCIA, TRABALHO E INSTITUCIONAL
ESCANEIE O QR CODE E ACESSE O SITE





Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A Uêvo no Parque Ibirapuera

A Uêvo, empresa gaúcha de Salvador do Sul, realizou a primeira edição do Treinão Uêvo 2026, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. A atividade faz parte do calendário de ações da Uêvo Academy para esse ano. Plataforma educacional da marca voltada à disseminação de conhecimento confiável sobre alimentação, saúde e nutrição esportiva. O evento contou com o apoio da Garmin Store, além da participação do atleta Fernando Maia e da nutricionista Graci Neumann. A marca prevê novas atividades presenciais em diferentes estados brasileiros, ampliando as ações de experiências em bem-estar e saúde.

O plano de resíduos sólidos

Pela primeira vez, prestes a completar 105 anos em maio de 2026, o Palácio Piratini passou a contar com um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. O fato representa avanço na adoção de práticas sustentáveis no coração do Poder Executivo estadual. A empresa escolhida por licitação, responsável por implementar o plano, é a Botanismo Soluções Ambientais, de Sapiranga.

Lide abre unidade em Angola

Grupo de Líderes Empresariais (lide.com.br) anuncia a abertura do LIDE Angola para ampliar a conexão do Brasil com o setor produtivo na África. O empresário angolano Venceslau Andrade será o presidente da operação local. Andrade é também jurista, escritor e docente universitário. Seu objetivo é impulsionar agendas voltadas ao desenvolvimento e à promoção de conexões entre os setores público e privado de ambos os países. O grupo já tem outra unidade na África, o LIDE Marrocos.

A rede Estafácil em Esteio

Com investimento de R\$ 500 mil, a Rede Estafácil amplia sua presença na Região Metropolitana com duas novas unidades em Esteio. Desde outubro, ela administra o estacionamento do Hospital São Camilo, com aporte de R\$ 300 mil e 100 vagas. Em janeiro, assumiu o Multistop, com mais de R\$ 200 mil investidos, 450 vagas e isenção para clientes. Nesse modelo, a Rede EstaFácil não terá terminal de pagamento. Sua remuneração será a prestação de serviços para o Multistop.

Livro infantil sobre a abelha

Emater/RS-Ascar lança no dia 10 deste mês às 14h o livro infantil "Belinha: Uma Abelhinha Cor de Mel", de autoria da médica veterinária, pesquisadora e extensionista da Instituição, Mara Helena Saalfeld. A obra aborda, de forma acessível, a importância das abelhas para o equilíbrio ambiental e produção de alimentos. Será no Saguão da Sicredi Interestados em Pelotas.

Novas cultivares de vinhos

Nos dias 10, 11 e 12 deste mês, a Embrapa Uva e Vinho realiza o 3º Dia de Campo, em Bento Gonçalves (RS). E você é nosso convidado especial para acompanhar o lançamento de duas novas cultivares tintas para processamento - BRS Lis e BRS Antonella, desenvolvidas pelo Programa de Melhoramento Genético Uvas do Brasil, além da apresentação dos resultados do Programa Seleclone, voltado à seleção clonal de uvas viníferas para vinhos finos.

Leilão do Aeroporto do Galeão

Ministério de Portos e Aeroportos iniciou o processo de leilão do Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, com a primeira reunião do roadshow, nesta terça-feira, e apresentação dos detalhes da concessão. Seguem encontros individuais com potenciais investidores interessados no terceiro maior aeroporto do país, que movimentou 17,5 milhões de passageiros em 2025, sendo 5,6 milhões em voos internacionais. Junto com o respectivo Ministério, o roadshow é conduzido pela Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (Seppi), Casa Civil, e Anac.

BRB diz que fundador da Reag detém 4,5% do banco

Mansur é investigado no caso Master e foi alvo da operação Carbono Oculto

/ INVESTIGAÇÃO

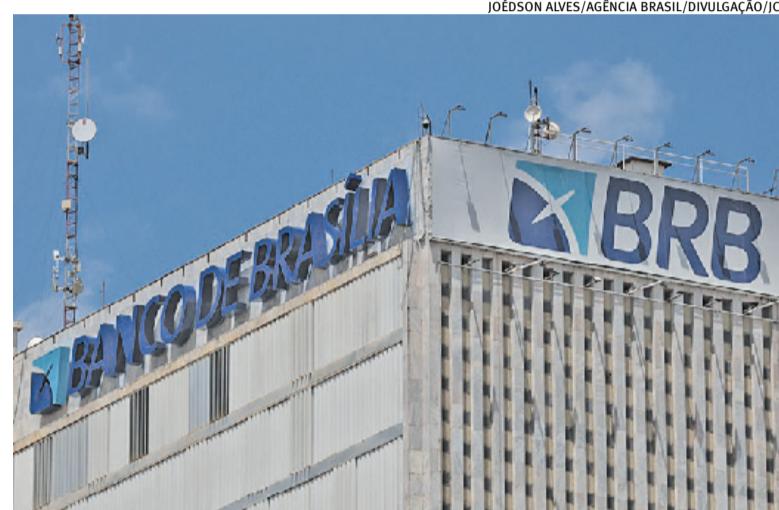
O Banco de Brasília (BRB) atualizou seu formulário de referência junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e declarou que João Carlos Falbo Mansur, fundador e ex-presidente do conselho de administração da gestora Reag Investimentos, se tornou um de seus principais acionistas.

O empresário foi um dos alvos das operações Carbono Oculto, que investiga a participação do crime organizado no mercado financeiro, e Compliance Zero, que desvenda fraudes e irregularidades cometidas pelo Banco Master.

Ao todo, Mansur tem 4,5% do capital do BRB, sendo 1,8 milhão de ações ordinárias (0,5% das ações nesta classe), com direito a voto, e 20,3 milhões de ações preferenciais (12,2%). Em nota, o BRB disse que encontrou achados relevantes em uma investigação independente e comunicou os detalhes para as autoridades.

"O BRB informa que, após encontrar achados relevantes que constam da primeira etapa do relatório preliminar elaborado pela investigação independente contratada pelo banco junto ao escritório Machado Meyer Advogados, com suporte técnico da Kroll, comunicou às autoridades competentes e fez as atualizações devidas na composição acionária do banco, conforme publicado em formulário de referência da CVM", disse.

Alvo de buscas nas operações da Polícia Federal, Mansur deixou o posto de CEO da Reag e vendeu o controle da gestora. A Polícia Federal apura, por exemplo, a atuação de fundos de investimento ge-



Empresário tem 4,5% do capital do banco, sendo 1,8 milhão de ações ordinárias

ridos pela Reag que teriam sido usados para inflar artificialmente o patrimônio do Master.

Segundo o jornal Valor Econômico, no ano passado Mansur avaliou que estaria se formando um grande conglomerado financeiro de diversas regiões do país e começou a comprar ações do BRB. À época, o empresário considerava os ativos depreciados e com espaço para crescimento.

No formulário de referência do BRB, além de Mansur, também consta como acionista importante o fundo Borneo, com cerca de 3,1% do capital do banco. O fundo é gerido pela CBSF Trust, empresa que compunha o grupo Reag, atualmente liquidado pelo Banco Central.

O Borneo é um dos fundos apontados pelas autoridades como integrante de uma teia de participações ocultas do Master e de seu ex-controlador, Daniel Vorcaro. Em meados de junho do ano passado, quando o BRB tentava comprar o Master, o banco atua-

lizou seu formulário de referência anunciando a entrada do Borneo com 4,5% de participação. À época, o banco de Brasília fez uma expansão de capital mediante subscrição privada e havia a suspeita de que o grupo de Vorcaro tinha adquirido ações da instituição financeira em posse de acionistas que já estavam no BRB.

De acordo com o Valor Econômico, a Polícia Federal acredita que, no primeiro semestre do ano passado, o Borneo recebeu apóteose do fundo Olaf 95 e montou sua entrada de capital no BRB. O Olaf 95 é peça central da engenharia de investimentos em fundos orquestrada por Vorcaro, segundo as investigações.

O BRB vai contratar uma empresa para a recuperação de ativos na tentativa de compensar eventuais perdas com a compra de carteiras de crédito consignado fraudulentas do Master. Ações que estão em posse de fundos ligados a Vorcaro também devem ser alvo da medida.

MPF pede prioridade a aposentados na liquidação do Master

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou, em documento enviado aos liquidantes do Banco Master e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que eles priorizem no pagamento de recursos aposentados e pensionistas vítimas de descontos indevidos em crédito consignado.

Como justificativa, o Ministério Público apontou uma alta probabilidade de insuficiência de dinheiro no banco, que passa por um processo de liquidação con-

duzido pelo Banco Central (BC).

A orientação da Procuradoria da República no Distrito Federal foi expedida na terça-feira e direcionada aos responsáveis pela liquidação do Master, Eduardo Félix Bianchini e Sebastião Márcio Monteiro, designados para a função pelo BC. A orientação também foi direcionada ao INSS.

O procedimento de emitir recomendações é adotado pelo MPF no curso de investigações, como forma de garantir even-

tuais reparações, interromper irregularidades e evitar, se for o caso, demandas na Justiça.

Em Brasília, a Procuradoria da República instaurou dois inquéritos civis públicos relacionados ao Master.

Um apura possíveis fraudes na concessão de crédito consignado pelo Master e outro, a tentativa de aquisição de parte da instituição pelo BRB, banco público do DF – a tentativa foi barrada pelo regulador.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br



Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadowdigital



IA está associada a relações mais saudáveis, diz HP

A relação dos brasileiros com o trabalho enfrenta fragilidades. O Índice de Relacionamento com o Trabalho da HP (WRI 2025) identificou um declínio em pilares como realização, liderança e foco nas pessoas.

Além do aumento nas demandas, 39% dos entrevistados sentem que as empresas priorizam o lucro em detrimento das pessoas e 68% gostariam de passar menos dias presencialmente no escritório.

"Estamos vivendo um momento decisivo para a cultura corporativa no Brasil. Os dados mostram que a tecnologia cumprirá um papel fundamental em expandir o potencial das pessoas e já redefine a relação das pessoas com o trabalho", analisa o diretor-geral da HP no Brasil, Ricardo Kamel.

Embora o Brasil apresente resiliência em comparação à média mundial, 29% dos trabalhadores do conhecimento (como consultores, analistas e especialistas) permanecem na "Zona Saudável", a "Zona Crítica" cresceu para 34%, refletindo que as pessoas sentem que são menos cuidadas.

A tecnologia é vista como um facilitador positivo: 88% dos brasileiros afirmam que a tecnologia melhora o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Contudo, o acesso é desigual. Além da diferença na frequência de uso diário entre líderes e subordinados, o estudo apontou um declínio nos esforços em



Kamel considera momento decisivo para a cultura corporativa no País

treinamento; em 2025, 67% dos trabalhadores do conhecimento afirmam que suas empresas oferecem treinamentos adequados para o uso de IA, contra 79% na edição anterior.

O relatório aponta também que o uso frequente de IA está associado a relações mais saudáveis: 44% dos profissionais na "Zona Saudável" utilizam a ferramenta diariamente, contra 21% na "Zona Crítica".

"A tecnologia avançou, a IA já é uma realidade para 90% dos trabalhadores, mas a gestão humana precisa acompanhar esse ritmo", aponta Kamel.

Destaques do relatório WRI 2025

- **Estabilidade no Brasil:** o País manteve 29% dos trabalhadores do conhecimento (como consultores, analistas e especialistas) na "Zona Saudável", superando a média global, que registrou queda de 8 pontos percentuais;
- **Aumento da Zona Crítica:** o percentual de profissionais na zona crítica subiu 9 pontos percentuais em relação a 2024, totalizando 34%;
- **Pressão no trabalho:** 71% dos brasileiros sentem que as demandas e expectativas das empresas aumentaram no último ano;
- **Lacuna de IA:** 49% dos tomadores de decisão de TI usam IA diariamente, comparado a apenas 25% dos trabalhadores do conhecimento;
- **Geração Z e flexibilidade:** 90% aceitariam ganhar menos em troca de flexibilidade, autonomia e acesso a tecnologia; 57% possuem uma fonte de renda extra (side hustle)

Geração Z e cultura intergeracional

A Geração Z lidera a mudança para novos modelos de trabalho, priorizando autonomia e flexibilidade sobre o salário. Ao mesmo tempo, gerações mais experientes (Gen X e Baby Boomers) reconhecem o valor da troca intergeracional para aprender novas ferramentas digitais e colaboração.

Impacto no Negócio

Relacionamentos saudáveis geram empresas mais fortes. Em organizações com desempenho excelente, 55% dos colaboradores estão na "Zona Saudável". Já em empresas com baixo desempenho, 73% da força de trabalho encontra-se na "Zona Crítica".

A pesquisa global sobre a relação das pessoas com o trabalho foi realizada em 2025 com três grupos de participantes em 14 países: EUA, França, Índia, Reino Unido, Alemanha, Espanha, Austrália, Japão, México, Brasil, Canadá, Indonésia, Argentina e Arábia Saudita.

Foram ouvidos 18,2 mil trabalhadores de escritório, 14 mil trabalhadores do conhecimento, 2,8 mil tomadores de decisão de TI e 1,4 mil líderes empresariais.

Juliana Vilhena assume como CRO do Brivia Group

O Brivia Group, que engloba marcas como Brivia, Heads, Peppery, A2C, Dez e Pravy, está reforçando a operação com a chegada de uma nova Chief Revenue Officer (CRO). Com ampla experiência no mercado publicitário, Juliana Vilhena Nascimento assume o cargo com a missão de integrar e otimizar toda a estrutura de receita do grupo, com foco em novas prospecções e sucesso do cliente. "Assumo esta função com muito entusiasmo e o propósito de gerar ainda mais resultados para as operações do Brivia_Group. Os próximos anos serão determinantes para a estratégia de expansão do grupo", afirma Juliana. Em sua trajetória profissional, a executiva liderou estratégias de crescimento e geração de receita no mercado de comunicação e negócios. Antes de assumir essa posição, liderou as áreas de negócios na R/GA e F.biz e construiu a FCB/SIX, operação de dados e performance da FCB Brasil. Ela é presiden-



Juliana diz que próximos anos serão estratégicos para expansão te do Grupo de Atendimento e Negócios (GAN) e conselheira do CONAR, além de colunista do B9 e do Women to Watch. "Vivemos em um cenário cada vez mais competitivo e a chegada da Juliana traz uma combinação valiosa de expertise em geração de negócios, visão estratégica e networking qualificado para a promoção de nossas diferentes frentes de negócio.", pontua o CEO do Brivia Group, Marcio Coelho.

Golpe explora recurso do OpenAI para aplicar fraudes por e-mail

Uma nova tática de golpe, que explora a plataforma OpenAI, foi detectada pela empresa de cibersegurança Kaspersky. Os criminosos estão usando recursos de criação de organização e de convite de equipes para enviar e-mails de spam a partir de endereços legítimos da OpenAI, com o potencial de enganar as vítimas para que cliquem em links de golpes ou liguem para números de telefone fraudulentos.

A campanha maliciosa começa com os golpistas registrando uma conta na plataforma da OpenAI. Durante o registro, é solicitado que insiram um



Fraude usa convites legítimos

nome para a "organização", que pode ser qualquer combinação de símbolos. Os criminosos se aproveitam disso para inserir textos enganosos e links ou números de telefone fraudulentos diretamente no campo do nome da organização. Após a criação da "organização", a OpenAI oferece a opção "convidar sua equipe", que permite a inserção de endereços de e-mail de vítimas-alvo.

Os convites são enviados de endereços legítimos da OpenAI, o que reforça a aparência de autenticidade do ponto de vista técnico.

"Este caso evidencia uma vulnerabilidade na forma como os recursos de plataformas podem ser usados como arma em ataques de engenharia social por e-mail", analisa Fabio Assolini, diretor da Equipe Global de Pesquisa e Análise da Kaspersky para a América Latina e Europa. "Recomendamos a todos os usuários que verifiquem os convites cuidadosamente e evitem clicar em links incorporados sem análise e que as marcas considerem se seus serviços ou plataformas online podem ser indevidamente utilizados por cibercriminosos", acrescenta.

Governo do RS abre espaço a sugestões sobre concessão do Bloco 1

Palácio Piratini avalia possibilidade de mudanças na formatação final da licitação das rodovias

/LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O governo do Estado tem planejado os leilões de dois blocos de rodovias ainda neste ano. Porém, enquanto o chamado Bloco 2 já tem sua modelagem fechada, o Bloco 1 ainda pode passar por modificações.

O secretário estadual da Reconstrução, Pedro Capeluppi, recorda que o edital do Bloco 2 já foi lançado, com certame marcado para o dia 13 de março. "Esse bloco já passou por todas as etapas de discussão, de elaboração de modelo, de participação da sociedade", reforça o secretário.

Porém, Capeluppi frisa que a formatação final da concessão do Bloco 1 ainda pode ser mudada. Ele defende que o debate é positivo para melhorar a capacidade econômica do Estado e a sua infraestrutura. De acordo com o secretário, não há pontos tabus que não possam ser negociados quanto a essa concessão.

Capeluppi espera que o leilão desse bloco possa ocorrer até o começo do segundo semestre. O Bloco 1 prevê a concessão de um total de 454 quilômetros, que envolvem as rodovias já existentes ERS-020, ERS-040, ERS-115, ERS-118, ERS-235, ERS-239, ERS-466 e ERS-474. Já o Bloco 2 compreende 409 quilômetros, abrangendo trechos da ERS-128, ERS-129, ERS-130, ERS-135, ERS-



Tema foi centro de debate do 2º Encontro do Fórum de Debates Setcergs/Federasul, realizado ontem

324 e RSC-453.

As concessões rodoviárias no Rio Grande do Sul foram debatidas no 2º Encontro do Fórum de Debates Setcergs/Federasul. O evento ocorreu nesta quarta-feira, na sede do Setcergs, em Porto Alegre. O objetivo era abrir espaço para que lideranças de todos os setores econômicos e entidades representativas apresentassem contribuições ao governo do Estado, colaborando para o aprimoramento da modelagem das concessões rodoviárias já propostas.

O presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Rio Grande do Sul (Setcergs), Delmar Albarello, lembra que as rodovias são estruturantes para o Estado e preci-

sam ser discutidas com profundidade, dados e compromisso com a sociedade. Ele adverte que, sem infraestrutura e condições para escoar suas produções, os investidores não colocarão recursos no Rio Grande do Sul. O dirigente defende a realização das concessões rodoviárias, desde que ocorra uma análise detalhada sobre esses processos. "E que sejam viáveis para todos", enfatiza o representante do Setcergs.

Já o presidente da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Rodrigo Sousa Costa, também se manifesta, de uma forma geral, a favor das concessões. No entanto, ele recorda que a entidade aprovou a proposta do Bloco 2, mas foi contrária ao que foi apresentado para

o Bloco 1. Ele ressalta que é preciso afinar quais serão as obras e contrapartidas mais importantes dessa concessão. "É preciso rediscutir", aponta o dirigente.

A Federasul apresentou ao governo estadual uma solicitação para saber quais seriam os orçamentos de algumas obras de viadutos nas estradas do Bloco 1 para que possam ser feitas contrapropostas. Essas estruturas estão previstas para serem feitas em municípios como Novo Hamburgo, Araricá e Parobé. "É uma série de viadutos que são pontos críticos", enfatiza Costa. Além disso, foi requisitado o orçamento da construção da ERS-010 e do término da duplicação da ERS-118 (faltam 16 quilômetros para acabar a obra).

Deputado critica perspectiva de pedágios elevados

Também presente no encontro dessa quarta-feira no Setcergs, o deputado estadual Joel Wilhelm (PP) manifestou seu receio quanto à possibilidade da concessão do Bloco 1 implique pedágios caros à população. Ele frisa que o termo de referência da licitação prevê um custo estimado em até R\$ 570 milhões, pelos 30 anos de concessão, para diretorias a serem estabelecidas pela concessionária que vencer a disputa, autorizando a contratação de até 450 pessoas.

Além disso, há a previsão de um valor de até R\$ 750 milhões, pelas três décadas, para o emprego de softwares. "Isso auto-

maticamente aumenta o custo da tarifa", alerta o parlamentar. De acordo com informações do governo gaúcho, o Estado fazendo um aporte de R\$ 1,5 bilhão nessa concessão, com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), o custo-teto do pedágio por quilômetro no Bloco 1 seria de R\$ 0,21. Sem o desembolso público, esse valor subiria para R\$ 0,32. Os pedágios serão cobrados pelo sistema de cobrança eletrônica free flow, com a instalação de pôrticos sem cancela.

Wilhelm salienta ainda que a atual proposta faria com que o número de praças de pedágio nas

regiões do Vale dos Sinos, Paranhana e Hortênsia saltasse de cinco para 23. O deputado adverte que há muitos municípios próximos um dos outros nessas áreas, fazendo com que as pessoas estudem e trabalhem fora das suas cidades e pedágios caros e diversos impactariam economicamente esse público.

No total, o Bloco 1 envolverá 27 municípios que representam 34% da população do Rio Grande do Sul. As cidades abrangidas são: Alvorada, Araricá, Balneário Pinhal, Cachoeirinha, Campo Bom, Canela, Canoas, Capivari do Sul, Esteio, Gramado, Grava-

taí, Igrejinha, Nova Hartz, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Palmares do Sul, Parobé, Porto Alegre, Rolante, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Taquara, Três Coroas e Viamão.

Uma nova reunião para discutir as concessões de rodovias está agendada para ocorrer no dia 25 de fevereiro, novamente na sede do Setcergs. A expectativa é que na ocasião o governo indique quais contribuições poderão ser incorporadas na modelagem da licitação do Bloco 1 e de que forma.

Construção, petróleo e agro têm dívida de R\$ 365 bi

/CONJUNTURA

A dívida ativa acumulada por dez setores da economia brasileira é de quase R\$ 408,2 bilhões, incluindo débitos tributários e não-tributários com estados, Distrito Federal e União. Empresas de construção civil, petróleo e agropecuária somam R\$ 365,3 bilhões, ocupando as três primeiras posições entre os setores analisados.

A análise da Folha de São Paulo considera dados da PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional) nos setores de construção civil; petróleo e derivados; agropecuária; gestão de resíduos; telecomunicações; planos de saúde; energia elétrica; correios e entregas; apostas e jogos de azar; e armas e munições. As informações são de novembro de 2025.

Na quarta posição, os valores devidos pela cadeia de gestão de resíduos chegam a R\$ 14,1 bilhões. Mesmo assim, representam apenas 7,3% dos débitos das empresas da construção civil e 11,7% da dívida na cadeia de petróleo.

Apenas nas empresas de petróleo e derivados, os valores somam R\$ 120,6 bilhões, o que seria suficiente para financiar combustível para 22,3 milhões de viagens de ida e volta entre o Oiapoque e o Chuí em um carro econômico, ou dar 7,2 milhões de voltas na circunferência da Terra. Sózinha, a dívida da Refit, alvo da megaoperação da Receita Federal no fim do ano passado, com dívida de R\$ 26 bilhões em impostos, equivale a cerca de 21% do setor de petróleo.

Já os R\$ 192,3 bilhões não pagos pela construção civil bancaram 480,7 milhões de aluguéis sociais de R\$ 400. Na agropecuária, a cifra em débito é de R\$ 52,4 bilhões, valor que corresponde a mais de 10% de todo o orçamento do plano Safra para 2025/2026.

Construção, petróleo e agro estão entre os setores que mais contribuíram para a alta de 0,1% no PIB brasileiro no terceiro trimestre de 2025. Segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a agropecuária foi o destaque na comparação anual, com expansão de 10,1% em relação ao mesmo trimestre de 2024.

Já a cadeia de petróleo e gás foi a principal responsável pela expansão de 11,9% nas indústrias extractivas, em relação a 2024; e de 1,7%, na comparação com o trimestre anterior de 2025.

Jornal do Comércio é o veículo mais premiado da Região Sul

Ao longo de 2025, publicação de economia e negócios acumulou seis distinções

/ IMPRENSA

O Jornal do Comércio foi eleito o veículo de imprensa mais premiado na Região Sul do Brasil em 2025, conforme o ranking divulgado pelo site Portal dos Jornalistas.

No período, o JC acumulou seis prêmios. Atrás do jornal de economia gaúcho, aparecem Matinal Jornalismo, com quatro prêmios, Zero Hora, também com quatro, NSC TV, com três, e Rádio Gaúcha, com quatro. Algumas pre-

miações valem mais que outras.

O editor-chefe do JC, Guilherme Kolling, celebrou a notícia. "Mais uma conquista desse timaço, e que no ano que passou também fez bonito no Prêmio ARI de Jornalismo. Sigamos em 2026",

escreveu nas redes sociais. Além da abordagem regional, o JC ficou no top 10 de meios de comunicação de todo o País, sendo o quarto jornal mais premiado do Brasil em 2025, atrás de O Globo, Folha de São Paulo e Estadão.

Procon divulga 2ª pesquisa de preços de material escolar na Capital

/ CONSUMO

Próximo ao início das aulas e visando à alta procura por materiais escolares, o Procon Porto Alegre divulgou, ontem, a segunda pesquisa de preços de itens básicos mais solicitada pelas escolas. A maior diferença de preço continua sendo entre os itens mais baratos da lista, porém, os valores tiveram uma baixa considerável em relação à primeira pesquisa.

Exemplo disso é o lápis preto nº2, que em janeiro chegou a custar entre R\$ 0,15 e R\$ 0,30. Neste período, faltando 14 dias para o início das aulas, são encontrados nos mesmos fornecedores com valores entre R\$ 0,10 a R\$ 0,15. As informações são da prefeitura de Porto Alegre e valem até o dia 9 de fevereiro.

O mesmo pode ser notado no papel ofício A4 de 500 folhas, o item mais caro cotado na primeira pesquisa, com valor máximo chegando a R\$ 27,98. Ele foi encontrado na 2ª pesquisa entre R\$ 23,49 a R\$ 23,69. Apontadores, dependendo do modelo, variam de R\$ 0,12 a R\$ 0,69, e as borrachas podem ser encontradas por valores entre R\$ 0,10 e R\$ 0,74. Já o caderno universitário, de 10 matérias e 160 folhas, continua na mesma faixa de valores, entre R\$ 9,98 e R\$ 10,19.

O diretor do Procon, Wambert Di Lorenzo, relaciona a queda nos preços com a proximidade do início do ano letivo, período em que o consumidor pode obter um bom desconto diante da ação de comparar os preços oferecidos pelos lojistas. Wambert lembra que é importante verificar se há de fato



Movimento nas papelarias deve se intensificar nos próximos dias

diferença entre valores comprando no site e na loja física, se o site escolhido é confiável, se está claro se tem custo do frete, e conferir se de fato está obtendo desconto na promoção oferecida. O Procon reforça a orientação para que o

consumidor leve a lista de itens na hora da compra. Como as promoções ganham ampla divulgação neste período, vale a lei da oferta e da procura, mas também prevalece o Direito do Consumidor, para evitar que o cidadão seja lesado.

/ TRIBUTOS

Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Factoring, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Seguros, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/02/2026)
13/02	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)



tecmasul®

51 3373.5509

[@tecmasulrs](https://www.tecmasul.com.br)



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-Fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por JC, Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado



www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/WhatsApp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

WhatsApp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.co.m.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

/INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado	12 meses
IGP-M (FGV)	0,42	-0,36	0,27	-0,01	-1,05	-1,05	
IPA-M (FGV)	0,49	-0,59	0,27	-0,12	-3,35	-3,35	
IPC-BR-M (FGV)	0,25	0,16	0,25	0,24	4,08	4,08	
INCC-M (FGV)	0,21	0,21	0,28	0,21	6,10	6,10	
IGP-DI (FGV)	0,36	-0,03	0,01	0,10	-1,20	-1,20	
IPA-DI (FGV)	0,30	-0,13	-0,11	0,03	-3,61	-3,61	
IPA-Ind. (FGV)	-0,25	-0,68	-0,18	0,44	-2,52	-2,52	
IPA-Agro (FGV)	11,85	0,07	0,08	-1,14	-6,62	-6,62	
IGP-10 (FGV)	0,21	0,08	0,18	0,04	-0,76	-0,76	
INPC (IBGE)	0,52	0,03	0,03	0,21	3,90	3,90	
IPCA (IBGE)	0,48	0,09	0,18	0,33	4,26	4,26	
IPC (IEPE)	0,79	0,42	0,04	0,94	6,12	6,12	
					Out	Nov	Dez
							Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25			0,63	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Nov 2025	Dez 2025	Jan 2026	Año	Índice (%)
Valor de alçada (R\$)	14.147,50	14.152,50	14.285,00		
URC R\$	56,59	56,61	57,14	2027*	3,80
UPF-RS (R\$/anual)	27.1300	27.1300	28.3264	2026*	3,99
FGTS (3%)	0,004228	0,004104		2025	4,26
UIF-RS	37,09	37,12	37,19	2024	4,89
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)		6.0411		2023	4,46

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

*Previsão Focus FONTE: IBGE

IPCA ANUAL

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2025	-	-	-	-	-	-
Dez/2025	-	-	-	-	-	-
Jan/2026	768.523	303.765	5.500.000	5.439.556	5.432.000	82.617.336.750
Fev/2026	3.635	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) * Dados atualizadas até o momento

FONTE: B3

JUROS FUTURO 12/12/2025*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2025	-	-	-	-	-	-
Dez/2025	-	-	-	-	-	-
Jan/2026	768.523	303.765	5.500.000	5.439.556	5.432.000	82.617.336.750
Fev/2026	3.635	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) * Dados atualizadas até o momento

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo		Em US\$
Brent/Londres/Mar		69,46
WTI/Nova Iorque/Mar		65,14

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/MOEDAS DÓLAR

Dia	Compra	Venda	Variação
04/02	5,2490	5,2495	-0,01%
03/02	5,2490	5,2500	-0,18%
02/02	5,2583	5,2593	+0,22%
30/01	5,2466	5,2476	+1,04%
29/01	5,1926	5,1936	-0,25%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda	
Dólar (EUA)	5,3400	5,4460	
Dólar Australiano	3,1000	3,9500	
Dólar Canadense	3,4000	4,2000	
Euro	6,3300	6,4350	
Franco Suíço	5,5000	7,1000	
Libra Esterlina	6,4000	7,6500	
Peso Argentino	0,0030	0,0070	
Peso Uruguai	0,1000	0,1700	
Yene Japonês	0,0260	0,0450	
Yuan Chinês	0,3500	0,9500	

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRYPTOMOEDA

04/02 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 385.492,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo	Ano	Índice (%)
Dez	31.037	21.404	9.633	2027*	1,80
Nov	28.514	22.673	5.841	2026*	1,80
Out	31.975	25.010	6.964	2025	2,40
Set	30.530	27.541	2.989	2024	3,49
Ago	29.861	23.727	6.133	2023	2,92

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

	Data	US\$ bilhões
03/02	366.298	
02/02	361.490	
30/01	364.367	
29/01	365.651	
28/01	365.785	
27/01	364.532	

FONTE: BANCO CENTRAL

RESERVAS

Liquidex Internacional	Data	US\$ bilhões
03/02	366.298	
02/02	361.490	
30/01	364.367	
29/01	365.651	
28/01	365.785	
27/01	364.532	

FONTE: BANCO CENTRAL

/ADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

<tr

B3 tem maior queda desde dezembro, com ajuste nas ações de bancos

Dólar fecha estável, cotado a R\$ 5,2495, apesar de alta global da moeda americana

/ MERCADO FINANCEIRO

No dia seguinte à retomada da renovação de recordes, o Ibovespa ameaçou ontem, o que seria a sua maior queda livre desde o chamado "Flávio Day" - como ficou conhecido o dia do anúncio da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à presidência da República, e o sismo resultante na precificação dos ativos. Se em 5 de dezembro passado, o índice da B3 mergulhou 4,31% naquele fechamento - após ter renovado recorde intradia na mesma sessão -, nesta quarta o ajuste negativo chegou a ficar perto de 3%.

Porém, com a melhora em Vale (ON +0,49%) em direção ao fechamento, o índice moderou a perda desta quarta a 2,14%, aos 181.708,23 pontos. Uma variação, que na mínima do dia (180.268,54), superava 5 mil pontos em relação ao nível de abertura, correspondente à máxima do dia, de 185.670,99.

Ao fim, foi a maior perda diá-dia para o Ibovespa desde 16 de dezembro (-2,40%). O giro financeiro, como observado desde janeiro, permanece fortalecido na B3, a R\$ 36,9 bilhões, refletindo o aumento da exposição do investidor de fora a Brasil, com a rotação de ativos desde os Estados Unidos. Após a realização de lucros des-

ta quarta-feira, o Ibovespa limita o ganho da semana a 0,19% que coincide com o acumulado no mês de fevereiro. No ano, sobe 12,77% e, em 12 meses, agrupa 45,20%.

Na B3, entre os maiores bancos, as perdas de Santander Unit ficaram em 2,70%, após a divulgação do balanço da instituição financeira, que abriu a temporada do quarto trimestre de 2025. Principal ação do segmento, Itaú PN caiu 3,29% - o banco divulga balanço, depois do fechamento da B3. Bradesco PN cedeu 3,23%. As gigantes de commodities mostraram resiliência maior ao movimento negativo, com destaque para Vale ON, principal papel do Ibovespa, conseguindo se descolar no fechamento. Petrobras cedeu 0,57% na ON e 0,16% na PN.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, apenas sete das 85 ações que compõem o Ibovespa conseguiram escapar do campo negativo no fechamento, com Braskem (+1,95%), Porto Seguro (+1,51%), Rumo (+1,33%) e Suzano (+1,04%) à frente. No lado oposto, destaque para Raízen (-13,27%), Totvs (-12,89%), Hypera (-10,30%) e Cogna (-6,91%).

Para Bruno Perri, economista-chefe e sócio-fundador da Forum Investimentos, os resultados do Santander, na abertura da temporada de balanços do quarto tri-

Fechamento



mestre de 2025, destravaram uma correção em todo o setor financeiro, que se espalhou por outros segmentos, em sinal de alguma "exaustão" do forte e longo rali do

mercado acionário brasileiro. "Outros papéis importantes no índice, como Petrobras, também mostraram recuo, embora mais modesto, em movimento de correção apesar da alta das commodities de referência na sessão", acrescenta.

No quadro mais amplo, certa cautela também prevaleceu nas bolsas de Nova York neste meio de semana, com foco ainda voltado para os resultados de empresas americanas, em especial as do setor de tecnologia, sob escrutínio desde o fim do ano passado em meio a dúvidas quanto a uma bo-

lha de IA. Por lá, o Nasdaq fechou o dia em baixa de 1,51%, à frente do S&P 500, que cedeu 0,51%, enquanto o Dow Jones subiu 0,53% na sessão.

Depois de operar em baixa firme pela manhã, o dólar ganhou força ao longo da tarde, acompanhando a onda de valorização da moeda americana no exterior, e passou a segunda etapa de negócios entre estabilidade e leve alta.

Com mínima de R\$ 5,2166 e máxima de R\$ 5,2651, dólar à vista encerrou a sessão a R\$ 5,2495 (-0,01%). A divisa tem variação de 0,04% nos três primeiros pregões de fevereiro, após recuo de 4,40% em janeiro - a maior desvalorização mensal desde junho de 2025, quando caiu 4,99%.

Lucro do Santander sobe 12,6% em 2025

/ BALANÇO

O Santander Brasil teve um lucro líquido gerencial de R\$ 15,615 bilhões em 2025, divulgou o banco nesta quarta-feira (4). O valor representa uma alta de 12,6% em relação ao resultado de 2024 e ficou perto do esperado pelo mercado - analistas consultados pela Bloomberg previam um ganho de R\$ 15,58 bilhões.

Já a rentabilidade do banco mensurada pelo Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) teve alta de 1,2 ponto percentual em relação a 2024, indo a 17,2%.

"Continuamos na direção de construir 20% de ROAE, o que não será no próximo trimestre e sim no médio prazo", disse Mario Leão, CEO do banco ao comentar os resultados.

No balanço, o banco disse que segue priorizando ativos de maior qualidade. A carteira de crédito somou R\$ 708 bilhões ao fim de dezembro, um crescimento de 3,7% no ano. Ela foi puxada pelos portfólios de cartão de crédito (13,4%), financiamento ao consumo (13%) e pequenas e médias empresas (13%).

As contas em atraso por mais de 90 dias aumentaram, indo de 3,4% em setembro para 3,7% em dezembro. Há um ano, o índice estava em 3,2%. A PDD (provisão contra devedores duvidosos), ou seja, a proteção contra calotes, somou R\$ 25,88 bilhões, um crescimento anual de 8,9%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Reeve SA	2,290	+15,08%
Cia Habitasul de Participações Pfd A	37,00	+13,81%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	2,540	+8,09%
Banco Mercantil de Investimentos SA Pfd	20,80	+7,60%
Centrais Eletricas de Santa Catarina S.A.	130,00	+7,44%
(*) cotações p/ lote mil	(#) ações do Ibovespa	
(\\$) ref. em dólar	(\\$) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Soma	

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,53	Nasdaq -1,51	FTSE-100 +0,85	Xetra-Dax -0,52	FTSE(Mib) +0,47	S&P/ASX +0,80
	Paris Madri	Tóquio Hong Kong		Argentina		China
Índices em %	CAC-40 +1,01	Ibex -0,092	Nikkei -0,78	Hang Seng +0,047	BYMA/Merval -0,74	Xangai +0,85
						Shenzhen +0,21

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	11,43	+0,53%
Cogna Educacao S.A.	4,04	-6,91%
Vale S.A.	89,43	+0,49%
Raízen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,850	-13,27%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	44,62	-3,29%
(N1) Nível 1		(NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2		(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-3,29%
Petrobras PN	-0,16%
Bradesco PN	-3,23%
Ambev ON	-0,52%
Petrobras ON	-0,57%
BRF SA ON	-
Vale ON	+0,49%
Itausa PN	-3,07%

economia

WEG anuncia maior fábrica de baterias do País em Santa Catarina

/ NEGÓCIOS CORPORATIVOS

A Weg anunciou ontem que irá construir uma nova fábrica dedicada à produção de sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS, na sigla em inglês) em Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa destaca que a unidade será a mais moderna do País nesse segmento e representa um avanço estratégico da companhia em soluções para a transição Energética.

A companhia contou com financiamento de R\$ 280 milhões do programa BNDES Mais Inovação, aprovado no âmbito da chamada pública voltada à transformação de minerais estratégicos para transição energética e descarbonização, realizada em parceria com a Finep. As obras da nova fábrica iniciarão em breve, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2027. A operação da unidade resultará na criação de cerca de 90 empregos diretos.

Além disso, a nova planta ampliará a capacidade produtiva

da WEG em sistemas BESS para até 2 GWh ao ano, equivalente a 400 sistemas de 5 MWh, e contará com um alto nível de automação, incluindo linhas automáticas e semiautomáticas de montagem, além do uso de robôs móveis autônomos para movimentações internas.

Segundo a Weg, o complexo também abrigará um laboratório dedicado a testes, desenvolvimento e qualificação de produtos, responsável por aprimorar processos, garantir controle de qualidade e acelerar a criação de novas soluções. A infraestrutura incluirá ainda uma subestação de energia para simulação de condições reais de operação. “Os sistemas de armazenamento de energia em bateria são essenciais para a estabilidade das redes elétricas, especialmente com o avanço das fontes renováveis, como a solar e a eólica. Eles permitem armazenar energia em períodos de baixa demanda e liberá-la quando necessário, contribuindo para a confiabilidade do sistema e reduzindo riscos de interrupção”, aponta a empresa.



Crescimento das importações e estagnação da demanda interna também impactaram no índice negativo

Tarifaço pressiona emprego no setor calçadista em 2025

Segmento encerrou ano passado com um saldo negativo de 3 mil postos

/ INDÚSTRIA

Dados elaborados pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), com base nos números do MTE, apontam que a indústria calçadista perdeu mais de 10,9 mil empregos somente em dezembro passado. Com isso, o setor encerrou 2025 com um saldo negativo de 3 mil postos de trabalho, terminando o ano com um total de 273,9 mil pessoas empregadas diretamente na atividade, 1,1% menos do que em 2024. As informações são da assessoria da Abicalçados.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que o índice negativo é reflexo da queda na produção de calçados, que foi de 2,2% em relação a 2024. Segundo ele, os resultados decorrem da combinação entre choques recentes do ambiente internacional, com a vigência das tarifas adicionais dos Estados Unidos; o crescimento das importações de calçados em um contexto de estagnação da demanda inter-

na; e a desaceleração do mercado doméstico brasileiro no segundo semestre do ano.

Ferreira conta que, até julho de 2025, o mercado de trabalho se mostrou aquecido, com a criação de 12,7 mil postos de trabalho diretos na indústria calçadista. Entretanto, após a vigência da tarifa adicional aplicada aos calçados brasileiros destinados aos Estados Unidos, em agosto de 2025, o setor registrou o fechamento de 15,7 mil postos de trabalho (ago-dez), revertendo o movimento de geração de vagas observado no primeiro semestre.

“Além dos impactos advindos da instabilidade do cenário internacional, a indústria calçadista foi afetada, especialmente no segundo semestre de 2025, pela desaceleração da economia brasileira e, por consequência, pelo enfraquecimento do consumo interno. Esse movimento ocorre em um contexto no qual o patamar elevado da taxa de juros sustenta níveis igualmente elevados de endividamento das famílias, comprimindo a renda disponível para consumo”, avalia o executivo.

Dados da Confederação Nacional do Comércio (CNC) apontam que, em dezembro de 2025, 78,9% das famílias brasileiras declararam-se endividadas, o maior patamar registrado para o mês em toda a série histórica.

Maior empregador do setor

calçadista no Brasil, o Rio Grande do Sul encerrou 2025 com saldo negativo de 4,44 mil empregos, 2,6 mil perdidos somente em dezembro. Com isso, as fábricas gaúchas encerraram o ano passado com estoque total de 74,57 mil postos diretos, 5,6% menos do que em 2024.

O segundo principal estado empregador no setor foi o Ceará, que terminou o ano com saldo negativo de 1,1 mil empregos, tendo perdido 1,57 mil em dezembro. Com isso, as fábricas cearenses encerraram o ano passado com 66,6 mil pessoas empregadas diretamente na atividade, 1,6% menos do que em 2024.

Terceiro maior empregador do Brasil, a Bahia foi o único estado entre os maiores empregadores a registrar saldo positivo em 2025, com a criação de 2,8 mil empregos. Por outro lado, as fábricas baianas perderam 855 empregos em dezembro. O estoque de empregos de 2025 ficou em 42,4 mil, 7,1% mais do que em 2024.

São Paulo apareceu na quarta posição entre os empregos do setor calçadista brasileiro. No ano, as fábricas paulistas perderam 2,62 mil empregos. Somente em dezembro, foram perdidos 147 postos, o que fez com que as fábricas paulistas terminassem 2025 com estoque de 29,82 mil empregos diretos gerados, 0,5% menos do que em 2024.



Companhia contou com financiamento de R\$ 280 milhões do BNDES

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Esmeralda

PREGÃO ELETRÔNICO 03/2026

Registro de preço p/ futura aquisição de cestas básicas p/ a Sec. Mun. do Trabalho, Renda e Desenvolvimento Social (menor preço por item). Abertura: 23/02/2026 às 9h, no https://www.portaldecompraspublicas.com.br, acesso identificado. Edital: compras.licitacao@esmeraldas.net, www.esmeralda.rs.gov.br ou https://www.portaldecompraspublicas.com.br

Ailton de Sá Rosa, Prefeito.

ERRATA

A Associação Gaúcha de Avicultura – ASGAV informa que, no Edital de Convocação das Eleições para a Assembleia Geral Ordinária, publicado no Jornal do Comércio, 2º Caderno, edição do dia 03 de fevereiro de 2026, constou incorretamente o período do triênio. Onde se lê: Triênio 2023/2026 - Leia-se: Triênio 2026/2029.

Permanecem inalteradas as demais informações constantes no referido edital.

Porto Alegre, 04 de Fevereiro de 2026.

Nestor Freiberger - Presidente do Conselho Diretivo

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N° 002/2026

Procedimento Licitatório nº 017/2026. O Município de Trindade do Sul através de seu Prefeito Municipal, por intermédio de seu Agente de Contratação e Equipe de Apoio, nomeados pela Portaria nº 356/2025, torna público que fará realizar licitação, na modalidade de Concorrência, na forma Eletrônica, com Modo de disputa Aberto, pelo critério de julgamento Menor Preço Global, sob o Regime de Execução Empreitada por Preço Global, compreendendo mão-de-obra e materiais, para a contratação de empresa especializada, sob o Regime de Execução de Empreitada por Preço Global, compreendendo mão-de-obra e materiais visando a Perfuração de 01 (um) Poço tubular profundo para abastecimento de água para consumo humano, na Linha Caturrita I, em Trindade do Sul/RS, através de recursos próprios e oriundos do Convênio FPE nº 2314/2025, Processo nº 25/1700-0001006-9, caracterizada e especificada no Termo de Referência, no Projeto Executivo e seus anexos, e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, na forma da lei. Edital disponível no site http://www.trindadedosul.rs.gov.br, no portal https://www.portaldecompraspublicas.com.br, Licitação/TCE, PNCP e no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal. Informações pelo tel. (54) 3541.1025, das 07h30 às 11h30 e das 13h às 17h, de segunda a sexta feira. A sessão pública será realizada observando-se os seguintes horários (Brasília/DF) e datas para os procedimentos: Data do Certame: 20 de fevereiro de 2026. Recebimento das Propostas: Início: 09h do dia 06/02/2026 e Fim: 08h59 do dia 20/02/2026. Início da Sessão de Dispura de Preços 09h do dia 20/02/2026. Trindade do Sul/RS, 03 de fevereiro de 2026. Odair Adílio Pelicioli - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

PREGÃO ELETRÔNICO N° 001/2026

Objeto: Registro de preços p/ eventual contratação de empresa especializada em serviços de fragmentação de rochas. Propostas: Das 16h de 05/02/2026 até às 9h de 20/02/2026. Abertura: 20/02/2026 às 9h. Dispura de Preços: 20/02/2026 às 9:15h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br e www.pncc.gov.br.

Nova Pádua, RS, 05/02/2026. Itamar Bernardi, Prefeito

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Governo norte-americano retira 700 agentes de imigração em Minnesota

/ ESTADOS UNIDOS

O governo de Donald Trump anunciou a redução imediata de 700 agentes federais de imigração em Minnesota, anunciou ontem o encarregado de fronteiras da Casa Branca, Tom Homan.

Desde o final do ano passado, Trump mobilizou milhares de agentes de imigração armados na cidade de Minnesota e arredores. Durante as operações, agentes federais mataram a tiros os manifestantes Renée Good e Alex Pretti, o que gerou protestos massivos no estado e em outras partes do país.

Homan afirmou que a redução parcial se deve à cooperação "sem precedentes" das autoridades responsáveis pelas cadeias dos condados de Minnesota.

"Deixem-me ser claro: o presidente Trump tem toda a intenção de realizar deportações em massa durante este governo, e as ações de fiscalização da imigração continuarão diariamente em todo o

país", disse Homan em uma entrevista coletiva. "O presidente Trump fez uma promessa. E não demos nenhuma ordem contrária."

O governo já vinha indicando um tímido recuo nas operações de imigração desde a morte de Pretti, no final de janeiro. Inicialmente, a gestão classificou Pretti de "terrorista doméstico" que queria "matar" agentes federais, apesar de evidências em vídeo e testemunhas mostrarem que o enfermeiro estava imobilizado quando foi alvo de 10 tiros de agentes.

No dia seguinte, o presidente republicano afirmou que o governo estava "revisando tudo" e removeu o comandante da operação de Minneapolis, Gregory Bovino. A ameaça de democratas de não aprovar o orçamento federal com verba extra para o Departamento de Segurança Interna (DHS), responsável pelo ICE, e obrigar uma nova paralisação também foi determinante para a mudança de tom.



Enviados russos e ucranianos voltam a se reunir pela paz

Encontro coincide com fim do último pacto nuclear entre Rússia e EUA

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Enviados da Rússia e da Ucrânia se reuniram em Abu Dhabi nesta quarta-feira, para mais uma rodada de negociações mediadas pelos Estados Unidos sobre o fim da guerra que já dura quase quatro anos.

As delegações de Moscou e Kiev foram acompanhadas nos Emirados Árabes Unidos por autoridades americanas, afirmou Rustem Umerov, chefe do Conselho de Segurança e Defesa Nacional da Ucrânia, que estava presente na reunião, em suas redes sociais.

Umerov disse que as negociações planejadas, com duração de dois dias, começaram com a presença das três delegações. Os negociadores se dividiram em grupos de acordo com os tópicos e, em seguida, se reuniram novamente como um grupo completo ao final.

Segundo a Casa Branca, a equipe americana deveria incluir o enviado especial Steve Witkoff e o genro do presidente Donald Trump, Jared Kushner, que também participaram da reunião do mês passado. As negociações atuais também coincidem com o vencimento, nesta quinta-feira, do último pacto nuclear remanescente entre a Rússia e os Estados Unidos. Trump e Vladimir Putin podem estender os termos do tratado ou renegociar suas condi-



Reunião ocorre em meio à indignação ucraniana com ataques de Putin

ções, em um esforço para evitar uma nova corrida armamentista nuclear.

As discussões do mês passado na capital dos Emirados Árabes Unidos, parte de uma iniciativa dos EUA para colocar fim aos combates, renderam alguns progressos, mas não chegaram a um acordo sobre questões-chave, disseram autoridades.

As negociações em Abu Dhabi ocorrem em meio à indignação ucraniana com os grandes ataques russos ao seu sistema energético, que vêm acontecendo todos os invernos desde que a Rússia lançou sua invasão total ao país vizinho em 24 de fevereiro de 2022.

Um intenso bombardeio russo durante a noite de segunda para terça-feira incluiu centenas de

drones e um número recorde de 32 mísseis balísticos, ferindo pelo menos 10 pessoas. Isso ocorreu apesar de a Ucrânia ter entendido que o presidente russo havia dito a Trump que suspenderia temporariamente os ataques à rede elétrica ucraniana.

Os civis ucranianos estão enfrentando um dos invernos mais rigorosos dos últimos anos, com temperaturas em torno de -20°C. O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, não ofereceu detalhes sobre as negociações em Abu Dhabi e afirmou que Moscou não planejava comentar os resultados. Ele afirmou que "as portas para uma solução pacífica estão abertas", mas observou que Moscou manterá suas ações militares até que Kiev atenda às suas exigências.

Xi destaca relevância de Taiwan em conversa com Trump

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente da China, Xi Jinping, disse que Taiwan é a "questão mais importante" na relação bilateral com os Estados Unidos, em ligação com seu homólogo americano, Donald Trump, nesta quarta-feira, segundo comunicado divulgado pelo governo chinês.

"Taiwan é um território chinês, e a China deve defender sua soberania nacional e integridade territorial. Nunca permitiremos que Taiwan se separe da China. Os EUA devem lidar com a venda de armas para Taiwan com extrema cautela", enfatizou Xi, conforme a nota.

O presidente chinês também destacou que ambos os países

conseguiram manter uma "boa comunicação" ao longo do ano passado e que vê "com grande importância" a relação bilateral. "Estou disposto a trabalhar com você para guiar o navio China-EUA através das tempestades e garantir um progresso suave, com conquistas mais significativas e benéficas", apontou a Trump.

Xi se comprometeu a manter as promessas da China, afirmando que o país "sempre cumpre a sua palavra", em alusão ao acordo comercial fechado com os EUA no ano passado. Contudo, o líder chinês ponderou que Pequim também possui preocupações e que ambos os lados devem seguir os princípios de "equidade, respeito e benefícios mútuos" ao dar seguimento nas relações, fortale-

cendo seu diálogo e cooperação.

"Que 2026 seja o ano em que as duas maiores potências, China e EUA, se movam rumo ao respeito mútuo, coexistência pacífica e cooperação ganha-ganha", concluiu Xi. O comunicado chinês também incluiu algumas falas do presidente americano, afirmando que Trump vê a relação bilateral como a "mais importante no mundo" e elogiou o sucesso de Pequim.

Os comentários seguiram a mesma linha de publicação feita pelo republicano na esteira da ligação com Xi. Na Truth Social, Trump disse que a conversa "longa e completa" abordou ainda assuntos comerciais e o compromisso da China em comprar bens adicionais de agricultura dos EUA, como petróleo e soja.

OAB-RS faz ato público para ‘resgatar credibilidade do STF’

Senado Federal também foi alvo de críticas da entidade gaúcha

/STF

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Diante do que o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB-RS), Leonardo Lamachia, classifica como uma “crise de credibilidade do Supremo Tribunal Federal (STF)”, a entidade realizou, na manhã de ontem, um ato público denominado “O STF Precisa Mudar”, em sua sede em Porto Alegre. A iniciativa propõe, através de uma carta aberta à sociedade gaúcha, oito medidas para “resgatar a plena credibilidade do Supremo, que teve, tem e continuará tendo um papel imprescindível na manutenção e na defesa da democracia, mas que precisa mudar”, conforme Lamachia.

Entre as mudanças, estão o fechamento dos inquéritos abertos por ofício, o direito da sustentação oral dos advogados e do pleno acesso aos processos, o fim do sigilo sobre o processo do Banco Master e a fixação de mandatos para os integrantes do STF, dentre outras. As propostas indicam, ainda, que é preciso discutir o ativismo judicial, ou seja, quando o Supremo toma decisões que são de outros poderes, na compreensão dos advogados.

Lamachia também subiu o tom frente ao Senado, que, em suas palavras, foi “omissivo e não cumpriu com seu papel de fiscalização” diante das ações da Corte. “Se tivéssemos tido cuidado com os excessos de exposição midiática de alguns ministros, incompatíveis com a Lei Orgânica da Magistratura, quem sabe teríamos uma situação diferente”.

O documento será encaminhado ao Conselho Federal da OAB para que haja um debate naquele plenário e, caso o próprio entenda como pertinente, encaminhe ao STF. Outro movimento recente foi da OAB de São Paulo, que entregou ao Supremo a proposta de um Código de Ética para os ministros. A entidade gaúcha se coloca a favor da ideia, mas entende que isso é o mínimo, porque não resolve os outros aspectos referidos ontem.

Vale ressaltar que o ato é estritamente gaúcho e não envolve outras OABs. Ainda assim, se o movimento, de forma orgânica, se nacionalizar e outras seccionais aderirem, contará com o apoio da entidade.



Presidente Leonardo Lamachia firmou carta aberta à sociedade

Confira na íntegra as propostas

Devido Processo legal

1. Encerramento imediato dos inquéritos abertos de ofício e/ou a remessa, às instâncias competentes, dos referidos inquéritos, ante a inequívoca afronta ao devido processo legal;

Respeito à Loman e liturgia do cargo

2. Afastamento dos ministros da exposição midiática, especialmente quando houver relação direta ou indireta com processos em tramitação na Corte e não produção de manifestações políticas partidárias, preservando-se a imparcialidade, a sobriedade e a autoridade do cargo, em observância ao que determina a Lei Orgânica da Magistratura;

Ativismo judicial

3. Discussão para alterar a legislação que rege as ADPFs e as ADIs, com vistas à contenção do ativismo judicial, de modo que o STF se restrinja à análise da constitucionalidade das leis, respeitando os limites de sua competência, a separação e harmonia dos Poderes;

Transparéncia e isenção

4. Retirada imediata do sigilo do processo envolvendo o Banco Master;

Mandatos para integrantes do tribunal

5. Proposição, pelo próprio STF ou pelo Senado, de mudanças no modelo de indicação de seus ministros, bem como a instituição de mandatos, como forma de mitigação do poder concentrado e demonstração de compromisso com o futuro e com o aperfeiçoamento da Justiça brasileira;

Código de Conduta

6. Revisão urgente da decisão que admite a atuação de parentes de ministros nos Tribunais Superiores, acompanhada da adoção de um Código de Conduta, sem prejuízo do dever ético que deve nortear a magistratura independentemente de normas escritas;

Fim do abuso de decisões monocráticas

7. Reafirmação da colegialidade como regra, especialmente no âmbito do controle concentrado de constitucionalidade, com a necessária limitação legal dessas decisões excepcionais;

Fim das restrições a sustentação oral

8. Revisão imediata do Regimento Interno do STF, para que as sessões presenciais sejam a regra e o Plenário Virtual uma exceção, condicionada à concordância das partes e sem qualquer restrição ao exercício da sustentação oral.

O que está em jogo transcende ideologias, governos ou ciclos eleitorais. Está em risco o próprio Sistema de Justiça, os direitos fundamentais da cidadania, as prerrogativas da advocacia e a credibilidade do Poder Judiciário – pilar essencial da democracia e última trincheira do cidadão diante da violação de seus direitos.

Os milhares de magistrados sérios, independentes, comprometidos e imparciais merecem essa reconstrução. A advocacia, que dá voz ao cidadão, exige essa mudança. E a sociedade, que sustenta o Estado e suas instituições, não pode mais esperar.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Privilégios abrem ano no Congresso

O ano legislativo começou sob forte tensão no Congresso Nacional. Da tribuna da Câmara, o deputado federal Kim Kataguiri (União-SP) classificou como “muito ruim” a forma como Câmara e Senado iniciam os trabalhos. Segundo ele, “enquanto o País enfrenta restrições fiscais e cobra responsabilidade do Estado, o Parlamento segue ampliando despesas, criando cargos e preservando privilégios”.

Privilégios avançam, reforma não

O deputado criticou a aprovação de projetos que, somados, elevam os gastos públicos em cerca de R\$ 5 bilhões. O pacote inclui a manutenção dos supersalários, a criação de aproximadamente 18 mil novos cargos e reajustes no Legislativo com margem para remunerações acima do teto constitucional.

Cortes evitados e benefícios preservados

O parlamentar acusou o Congresso de resistir a qualquer tentativa de reduzir benefícios internos. Citou a recusa em discutir o corte da cota parlamentar, o uso de carros oficiais, o auxílio-gasolina e o auxílio-mudança, pago a deputados reeleitos. Também criticou o volume das emendas parlamentares, que classificou como um “sequestro” de cerca de R\$ 50 bilhões do Orçamento. Para Kataguiri, “o Parlamento ultrapassou suas atribuições ao assumir a execução do Orçamento”.

Desgaste da imagem política

O deputado federal também criticou a paralisia das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Lembrou que não há CPI instalada na Câmara, inclusive uma proposta para investigar o tráfico de crack, parada há dois anos. No Senado, citou a ausência de sinalização do presidente, senador Davi Alcolumbre (União-AP), para instalar a CPMI do Banco Master. Ao final, fez uma autocrítica severa à classe política, afirmando que “a má imagem do Parlamento não é injusta”.

Defesa da educação e criação de cargos

Na contramão das críticas, a deputada federal gaúcha Maria do Rosário (PT, foto), defendeu os projetos que criam novos cargos, destacando o papel estratégico da educação pública. Segundo ela, “institutos federais e universidades públicas são essenciais para garantir soberania, inovação e inclusão social”.

BRUNO SPADA/AGÊNCIA CÂMARA/C



PT se descola do debate sobre privilégios

Após a aprovação do reajuste dos servidores do Legislativo, o presidente nacional do PT, Edinho Silva, afirmou que o partido é contrário a medidas que ampliem privilégios. Segundo ele, “iniciativas que afastam a política da realidade da população, aprofundam o descrédito institucional”.

Alerta para desequilíbrio fiscal

O consultor de macroeconomia Raul Veloso avaliou que os projetos aprovados criam distorções graves nas contas públicas. Na visão dele, “as novas regras permitem pagamentos acima do teto constitucional e instituem benefícios que podem dobrar a remuneração do alto escalão do Legislativo”.

Rombo fiscal e efeito cascata

Veloso lembrou que o presidente da Câmara, deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), admitiu que os vencimentos podem ultrapassar o teto. Para o economista, o problema se agrava diante do rombo fiscal anunciado e pode gerar efeito cascata em outras carreiras do serviço público.

Precatórios serão usados para regularizar dívidas de ICMS

Programa Acordo Gaúcho permite a negociação de débitos



Receita Estadual apresentou novas modalidades de transação tributária e ações contra informalidade

/ TRIBUTOS

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Um novo edital do programa Acordo Gaúcho, do governo do Rio Grande do Sul, permite que empresas que têm dívidas de ICMS com o Estado possam utilizar precatórios para regularizar os débitos. Integrantes do Executivo detalharam a nova proposta nesta terça-feira a representantes do setor produtivo durante reunião do Conselho de Boas Práticas Tributárias (CBPT), realizada na sede da Secretaria da Fazenda (Sefaz).

O Acordo Gaúcho é um programa estadual que permite a negociação de débitos inscritos em dívida ativa ou em discussão judicial, oferecendo descontos e novos prazos de pagamento.

A rodada de transação tributária abre prazo para a regularização de débitos de ICMS inscritos em dívida ativa e classificados como irrecuperáveis ou de difícil recuperação. Em caso de adesão ao programa, as empresas poderão ter descontos de até 75% em juros e multas, além da possibilidade de utilizar precatórios para abater até 60% do valor devido.

O ingresso ao programa é limitado a débitos que estejam inscritos em dívida ativa até 30 de

julho de 2025. Além disso, é necessário que as dívidas sejam correntes de ICMS; que estejam em cobrança administrativa ou judicial; que sejam classificadas como irrecuperáveis ou de difícil recuperação. No caso deste último requisito, se enquadram empresas em processo de recuperação judicial, falência ou liquidação; que tenham sido atingidas diretamente pelas cheias históricas de maio de 2024; ou que não possuam inscrições ativas Cadastro Geral de Contribuintes de Tributos Estaduais (CGC/TE).

Estão vedadas as participações nos casos em que os créditos estejam integralmente garantidos por depósito, seguro garantia ou fiança bancária, quando houver decisão transitada em julgado favorável ao Estado, ou quando o devedor estiver submetido ao Regime Especial de Fiscalização (REF).

Há duas modalidades de pagamento das dívidas, sendo que a primeira é pelo abatimento à vista ou parcelado. Já a segunda opção permite a compensação por meio de precatórios que a empresa tinha previsão de receber, e que pode ser utilizado para abater o débito. Também é possível que a empresa compre um precatório de terceiro, podendo ser pessoa física ou jurídica, para usar no abatimento.

Pelo edital do Acordo Gaúcho, é exigido que os títulos sejam devidos no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, por meio de suas autarquias ou fundações, e estejam vencidos na data da oferta e não sirvam de garantia para outras dívidas. Além disso, o contribuinte que optar pela compensação deverá pagar 40% do valor da dívida, após a aplicação dos descontos, em quatro parcelas.

Aqueles que pretendem aderir ao programa precisam estar atentos aos prazos estabelecidos no edital. Em 10 de março, será realizada a verificação dos devedores em Regime Especial de Fiscalização. De 15 de março a 14 de abril é o período de adesão. Para aqueles que ingressaram, dia 30 de abril é o último dia para pagamento da parcela única ou 1ª parcela.

Por fim, 27 de julho é o último dia para entrega das certidões judiciais dos precatórios na modalidade de compensação e para o adimplemento das três parcelas subsequentes - de um total de quatro - necessárias para análise do precatório nesta mesma categoria de adesão.

Vale frisar que os descontos oferecidos pelo Acordo Gaúcho não se dão sobre o valor principal do débito de ICMS, mas sobre os juros e multas que foram aplicados pelo seu não pagamento.

Gratificação aprovada para servidores burla teto constitucional

/ CONGRESSO NACIONAL

No primeiro dia de votações em 2026, o Senado aprovou, nesta terça-feira, o projeto de lei 179/2026, que concede penduricalhos "fura-teto constitucional" para servidores da Câmara. A matéria agora vai à sanção presidencial. Durante a votação, a relatora, senadora Leila Barros (PDT-DF), foi questionada sobre o impacto da proposta, mas afirmou que caberá à Câmara encaixar o reajuste.

De autoria da Mesa Diretora da Câmara, o texto cria a Gratificação de Desempenho e Alinhamento Estratégico (Gdae). Essa gratificação concede um dia de licença para cada três dias de trabalho, com possibilidade de um recebimento em dinheiro em vez da licença. Com isso, o salário de altos funcionários da Câmara pode chegar a aproximadamente R\$ 77 mil.

O teto constitucional, que deveria ser o limite de recebimento de um funcionário público, é o salário de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF): R\$ 46.366,19.

Durante a sessão, o senador Orovisto Guimarães (PSDB-PR) perguntou à Leila Barros sobre o impacto da proposta. "Não sou contra, mas queria pedir, de forma objetiva, que a senadora Leila pudesse me dizer a quem se destina

esses aumentos salariais e o valor que isso implica", questionou.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), interveio e afirmou que a Casa Alta já havia aprovado propostas semelhantes para os servidores do Senado, do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Poder Judiciário. "A informação que eu posso dizer é que a justificativa do projeto de que todo impacto em relação a esse reajuste se dará dentro do orçamento próprio de cada Poder", declarou.

Leila, então, retomou a palavra e reafirmou que a origem dos recursos deve ser definida pela Câmara. "O aumento é para todos os servidores da casa, assim como foi no Senado e no Tribunal de Contas da União e já está contemplado dentro dos orçamentos das Casas. Os projetos são fruto da construção de cada instituição e os orçamentos são próprios", respondeu Leila.

Durante a votação da proposta na Câmara, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), defendeu o texto e disse que se trata de uma valorização dos cargos. "É uma marca da nossa gestão não criarmos castas, diferenciação. Desde os terceirizados até os servidores de carreira, todas as categorias estão recebendo esse reajuste salarial porque isso é olhar para a Casa como um todo", disse o deputado.

Câmara autoriza projeto que cria cargos em ministérios

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira, um projeto de lei que cria 16,3 mil cargos no Ministério da Educação, 1.500 cargos no Ministério de Gestão e Inovação e cria um Instituto Federal em Patos (PB), cidade do presidente da própria Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O impacto orçamentário estimado é de R\$ 5,3 bilhões em 2026.

Ainda neste mesmo dia, esteve de votação do Congresso neste ano, a casa ainda aprovou outro projeto que trará gratificações para servidores do Congresso Nacional, em valor estimado de cerca de R\$ 800 milhões.

A Câmara aprovou em votação simbólica - dessa forma, os deputados não registraram, individualmente, qual a posição deles sobre esse projeto de lei.

O texto ainda cria o cargo de analista em atividades culturais, no Ministério da Cultura, mais 225 cargos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), 68 cargos no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), além de reajustes salariais, novas gratificações e prêmios.

No vencimento básico para o cargo de auditor-fiscal da Receita Federal do Brasil classe especial, padrão III, por exemplo, passará de R\$ 29.760,95 para R\$ 32.504,91 em abril de 2026, se esse texto for sancionado.

No caso do MEC, serão criados 9.587 cargos para professor do ensino básico, técnico e tecnológico, 4.286 cargos de técnico em educação e 2.490 cargos de analista em educação. Além disso, o projeto menciona a criação de 3.800 cargos de professor do magistério superior para redistribuição às instituições federais de ensino superior.

Já na pasta da Gestão serão criados 750 cargos de analista técnico de desenvolvimento socioeconômico e 750 vagas de analista técnico de justiça e defesa.

RS tem temperaturas elevadas e alerta para onda de calor

Previsão é de que os termômetros fiquem de 5 e 7°C acima da média

/CLIMA

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

Uma onda de calor segue afetando o Estado e seu auge está previsto para ocorrer hoje e amanhã, quando as temperaturas máximas devem alcançar cerca de 40°C, ficando entre 5°C e 7°C acima da média histórica. As áreas mais afetadas abrangem a fronteira Oeste e a Campanha, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Na Região Metropolitana, os índices são menos elevados, com máximas entre 34°C e 35°C. Há expectativa de leve redução do calor no fim das tardes, além da possibilidade de pancadas isoladas de chuva ao longo do fim de semana.

O calor intenso também se estende a países vizinhos, como Argentina, Paraguai e Uruguai, sob influência de ar seco e escassez de precipitação. Esse padrão favorece o aquecimento gradual da superfície, com impactos sobre a vegetação e aumento do risco de incêndios. O cenário caracteriza o avanço da estiagem, com reflexos principalmente no abastecimento de água dos municípios.

Diante das altas temperaturas, a Secretaria da Saúde do Estado reforça orientações preventivas, como evitar exposição direta ao sol entre 10h e 16h, utilizar roupas leves e claras, aplicar protetor solar e manter a ingestão regu-



Recomendação é de que as pessoas se hidratem mesmo sem sede

lar de água, mesmo na ausência de sede. As recomendações são direcionadas principalmente a idosos, crianças e pessoas com doenças crônicas.

As ondas de calor ocorrem, principalmente, devido à atuação de um sistema de alta pressão atmosférica em níveis médios da atmosfera. Esse sistema funciona como um bloqueio, impedindo a chegada de frentes frias e a renovação do ar mais fresco. Ao mesmo tempo, a alta pressão provoca a subsidência, que é o movimento descendente do ar.

Esse processo também reduz a umidade e dificulta a formação de nuvens. Com o céu mais aberto, a radiação solar incide de forma direta e prolongada ao longo do dia, intensificando o aquecimento do solo e do ar. A combinação desses fatores mantém as temperaturas elevadas por vários dias consecutivos, caracterizan-

do uma onda de calor.

A previsão é de que ainda nessa sexta-feira, a frente fria comeca a ingressar pela fronteira com o Uruguai e o extremo Sul gaúcho, moderando o calor e trazendo chuva para a Metade Sul e pontos do Oeste e do Leste gaúcho de forma localizada da tarde para a noite, não se descartando temporais isolados devido ao intenso calor.

Para o restante de fevereiro, o Inmet indica volumes de chuva abaixo da média na maior parte da região, associados a temperaturas próximas ou ligeiramente superiores aos valores climatológicos. Esse contexto tende a reduzir a umidade do solo, com possível impacto sobre lavouras em fase de enchimento de grãos, sobretudo as implantadas mais tarde ou em áreas com menor capacidade de retenção hídrica.

Verão intenso e estiagem desafiam abastecimento hídrico do Estado

O Rio Grande do Sul enfrenta uma onda de estiagem nas últimas semanas, devido à escassez de chuvas que atinge algumas regiões. Estael Sias, meteorologista da MetSul, alerta que o período de irregularidade de água pode afetar principalmente o abastecimento hídrico para consumo humano, para a irrigação no agro e para a geração de energia. O movimento é caracterizado pela redução significativa dos volumes de precipitação em relação à média.

O calor intenso previsto para os próximos dias também contribui para o agravamento da estiagem. Com máximas que podem ultrapassar os 35°C em grande parte do Estado, e se aproximar dos 40°C em alguns pontos, o movimento acaba por comprometer o desenvolvimento das lavouras

e da vegetação, além de favorecer o risco de incêndios. Esse cenário crítico se estende para Argentina, Uruguai, Paraguai e o interior de Santa Catarina.

"As áreas mais impactadas do Rio Grande do Sul e com marcas ao redor dos 40°C deverão ser a Metade Oeste e a Campanha. Essas são regiões que terão os próximos dias marcados por altas extremas de temperatura, provavelmente as mais altas desse verão e as mais altas do continente sul-americano", afirma a meteorologista.

Apesar da previsão de precipitações ao longo dos próximos dias, Estael explica que as chuvas são passageiras e acontecem em pontos isolados, sem previsão de prolongamento e extensão para demais localidades.

Segundo a MetSul, o episódio

das altas temperaturas e a incidência elevada de radiação solar intensificam a perda de umidade da superfície terrestre. Ao mesmo tempo, o ar seco e a circulação de ventos aceleram a dispersão desse vapor para as camadas mais altas da atmosfera. Sem a reposição adequada de água, a terra perde gradualmente sua umidade, limitando a disponibilidade hídrica para as plantas e prejudicando o crescimento.

"A escassez de chuva favorece o aquecimento dos próximos dias que vai agravar os efeitos da estiagem. Então, uma condição acaba intensificando a outra, o que a gente chama de mecanismo de feedback em que o ar seco favorece o calor e o calor ativa ainda mais o ar seco", explica Estael.

A menor umidade pode favorecer o avanço da maturação e melhorar as condições operacionais de colheita da soja e do milho da primeira safra, contribuindo para a qualidade dos grãos e a diminuição de perdas no campo.

O término do período de estiagem, contudo, é uma data difícil de afirmar. De acordo com Estael, o cenário deve ser avaliado semana a semana, principalmente com a chegada de outros fenômenos meteorológicos que aumentam a possibilidade de chuva, como o El Niño.

"Vamos ter chuva agora na metade do mês de fevereiro. Chuva forte e volumosa que em algumas áreas pode até acabar com a estiagem. Não se desenha um cenário muito claro ainda com relação a isso, mas vai voltar a chover no mês."

Estado lança agenda cultural para celebrar os 400 anos das Missões Jesuíticas

/CULTURA

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

A Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) lançou oficialmente a programação dos 400 anos das Missões Jesuíticas Guarani. O calendário celebra o marco da chegada do padre Roque Gonzales ao Rio Grande do Sul, em 3 de maio de 1626, com uma agenda que supera 80 eventos focados em arte, música e história. Durante o ato, realizado ontem na Casa de Cultura Mário Quintana, o secretário Eduardo Loureiro detalhou como os investimentos públicos buscam conectar

o resgate da memória missionária ao desenvolvimento econômico.

"Conseguimos montar uma programação robusta para envolver toda a sociedade gaúcha e chamar a atenção do País para esta riqueza cultural", afirmou. O planejamento é fruto de uma comissão de 53 membros, que incluiu institutos históricos e lideranças indígenas.

Loureiro também ressaltou que a participação das comunidades foi ativa na construção da agenda. "As aldeias tiveram voz e nos trouxeram contribuições. Queremos dar visibilidade ao artesanal, ao coral e ao audiovisual indígenas para impactar o bem-estar

e a qualidade de vida deles".

A programação inicia hoje, na Cinemateca Paulo Amorim (Rua dos Andradas, 736) com a Mostra do Cinema Missionário com a projeção de sete filmes, iniciando com Trinta Povos (dir. Zeca Britto), que mergulha na herança jesuítico-guarani. A agenda segue com a Exposição Literária no IEL, de 23 de fevereiro a 30 de abril, exibindo obras literárias sobre a história missionária na Biblioteca Pública do Estado e no Instituto Estadual do Livro; e com as apresentações artísticas Terças Missionárias, que acontecem no Multipalco Eva Sopher até o dia 28 de abril, sempre às terças-feiras - iniciando com o

espetáculo (L)Este (Alejandro Brittes) com Orquestra Barroca.

O público também poderá conferir o evento Feira Missionária na Travessa, que contará com gastronomia, moda, artesanato e intervenções artísticas da região missionária na Casa de Cultura Mário Quintana. No campo erudito, o concerto OSPA Canta as Missões ocorre no dia 13 de março, com a participação de Neto Fagundes, Shana Muller e Erlon Péricles, solistas da família Ortaça, Patrício Maicá e Laura Guarani.

Um dos momentos mais aguardados ocorre dia 23 de abril, quando as ruínas de São Miguel das Missões servirão de cenário

para uma ópera baseada na obra do pajador Jayme Caetano Brau. Além disso, o projeto prevê o relançamento de 11 obras históricas hoje fora de circulação e uma parceria com a Unisinos para formação de professores sobre a temática missionária.

Ainda de acordo com o secretário, o cinema terá papel central com a Mostra de Cinema Guarani, que conta com a curadoria do cineasta indígena Ariel Ortega. Outro evento será o Conecta Missões, que ocorrerá no Centro Histórico de Santo Ângelo, integrando cultura, economia, educação, e desenvolvimento, entre os dias 23 e 29 de março.

Governo federal lança pacto contra o feminicídio

Ação anunciada ontem pelo presidente Lula conta com parceria dos poderes Legislativo e Judiciário

/ DIREITOS HUMANOS

Após o Brasil registrar recorde de feminicídios em 2025, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lançou nesta quarta-feira, como uma resposta ao problema, o Pacto Nacional Brasil contra o Feminicídio. No entanto, os detalhes e as ações práticas para implementar os objetivos do pacto não foram apresentados.

A ação foi anunciada em parceria com os Poderes Legislativo e Judiciário. A cerimônia que oficializou a iniciativa foi realizada no Palácio do Planalto com a presença dos presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

No evento, o presidente afirmou que, "pela primeira vez os homens estão assumindo a responsabilidade de que a luta pela defesa da mulher não é só da mulher. É do agressor, que é o homem".

"Cada homem desse país tem uma missão: conversar com amigos, primos, tios, vizinhos, colegas de trabalho, companheiros de bar e parceiros de futebol. Não podemos nos omitir. Vamos descontruir, tijolo por tijolo, essa cultura machista que nos envergonha a todos. É preciso punir de forma exemplar os agressores, mas também educar os meninos, conscientizar os jovens e os adultos, fazendo compreender a gravidade do crime que comete", declarou.



Lula disse que pela primeira vez os homens estão assumindo uma luta que não é só das mulheres

Segundo o governo federal, a iniciativa busca "acelerar o cumprimento das medidas protetivas, fortalecer as redes de enfrentamento à violência contra a mulher, ampliar ações educativas e responsabilizar os agressores".

Na cerimônia, também foi assinado o decreto que institui o Comitê Interinstitucional de Gestão. O grupo foi criado para acompanhar a efetividade das ações do pacto e terá representantes dos três Poderes, de Ministérios Públicos e Defensorias Públicas.

Os três Poderes também lançaram a campanha de comunicação "Todos juntos por todas". O objetivo é convocar toda a sociedade, em especial os homens, para se engajar no combate ao feminicídio.

A ideia de lançar um pacto na-

cional para combater a violência contra a mulher foi encampada pelo presidente depois da repercussão de uma série de feminicídios no Brasil, como o caso de Taiara Souza Santos, 31, atropelada e arrastada por vias de São Paulo por Douglas Alves da Silva.

Em dezembro, Lula convocou uma reunião para tratar do tema. Além de Fachin, ele recebeu ministros de Estado como Macaé Evaristo (Direitos Humanos), Márcia Lopes (Mulheres), Anielle Franco (Igualdade Racial) e Camilo Santana (Educação).

"Eu resolvi assumir a responsabilidade de que era preciso que a gente criasse ou construisse uma espécie de movimento que pudesse se transformar num pacto contra o feminicídio, contra a vio-

lência contra a mulher, contra o estupro, ou seja, contra tudo que é crime bárbaro, que a gente não imagina que pudesse acontecer", disse na reunião.

O pacto também foi citado pelo petista durante discurso na abertura do ano Judiciário, no Supremo, na segunda-feira. Na ocasião, o presidente afirmou que "assassinos e agressores devem ser punidos com todo o rigor da lei, mas é preciso também educar os meninos".

"E conscientizar os homens de que nada, absolutamente nada, justifica qualquer forma de violência contra meninas e mulheres. Seja na realidade ou no ambiente digital."

Segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Brasil registrou recorde de fe-

minícídios em 2025, com ao menos 1.470 registros. O número foi o maior em 10 anos e representa uma média de quatro mulheres assassinadas por dia em contextos de violência doméstica, familiar ou motivados por misoginia.

Desde a tipificação do crime, em 2015, 13.448 mulheres foram vítimas no território nacional. Em relação a 2024, houve uma alta de ao menos 0,4%, quando foram contabilizados 1.464 feminicídios no Brasil.

No último ano, também cresceu o número de feminicídios julgados pela Justiça brasileira. Foram, ao todo, 15.453 julgamentos, com uma média de 42 casos por dia. Além disso, de acordo com o Conselho Nacional de Justiça, foram concedidas 621.202 medidas protetivas a mulheres, o equivalente a 70 por hora.

Entre as iniciativas listadas estão:

- ▶ a garantia de maior agilidade para medidas protetivas;
- ▶ o compartilhamento de informações entre órgãos;
- ▶ a capacitação de agentes públicos;
- ▶ o enfrentamento da violência digital;
- ▶ o foco em grupos vulneráveis, como mulheres negras, indígenas e com deficiência.

Vice-prefeita da Capital diz que monitora capivaras, mas que 'nova Ipiranga' pode afastá-las

/ MEIO AMBIENTE

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

A presença de capivaras às margens do Arroio Dilúvio, em Porto Alegre, pode chegar ao fim no momento em que se iniciarem as obras da avenida Ipiranga por meio da Operação Urbana Consorciada (OUC) – aposta da prefeitura para atrair investimentos no entorno da via e despoluir o curso d'água. Segundo a vice-prefeita, Betina Worm, que é médica veterinária, há 17 animais no trecho, que são monitorados pela administração pública.

"Damos remédios contra vermes ao inseri-los nos alimentos, mas as capivaras não são de

fácil manejo. A retirada delas é uma atividade complexa e perigosa para elas mesmas", revela, ao contar que estudou sobre as espécies durante a faculdade. Caso elas recebam anestésicos, podem se afogar ao fugirem.

Betina é uma defensora dos animais, e foi quem incentivou a instalação das placas próximo ao Guaíba. Embora esteja comentando sobre o assunto, avisa que não está preocupada com o destino dos bichos, pois a Capital conta com diversas outras opções de locais para se instalarem, como o anfiteatro Pôr-do-Sol e as ilhas. "Há espaço de sobra na margem", analisa, complementando que as capivaras têm uma característica nômade.

A vice-prefeita também tran-

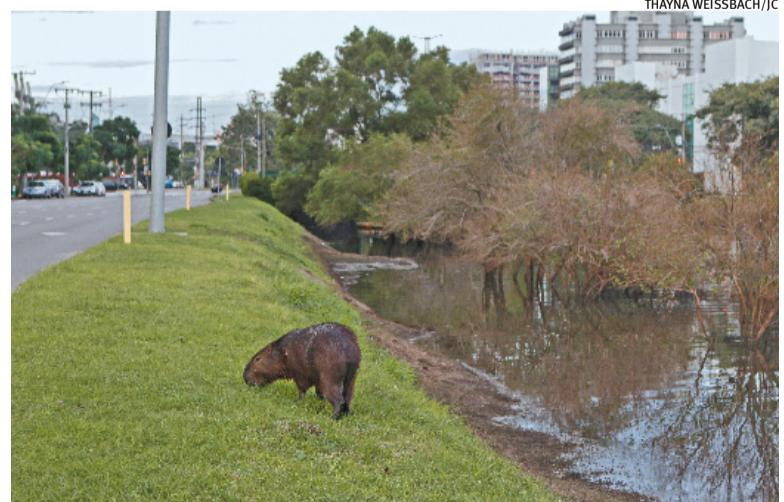
quiliza os porto-alegrenses sobre o início do projeto, pois sua aprovação ainda precisa passar pela Câmara de Vereadores e pela etapa de licitação. O primeiro trecho, porém, será justamente próximo à orla, onde ficam as capivaras, até a avenida João Pessoa.

"Eu considero as capivaras um brinde para Porto Alegre. Elas estarem ali significa que o local está vivo, bem ambientalmente", avalia. Betina mencionou o assunto, inclusive, durante sua fala na apresentação do Anuário de Investimentos do JC, no auditório do CIEE na semana passada.

A primeira audiência pública sobre o projeto para a avenida Ipiranga ocorreu na quarta-feira,

dia 28, na Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre (Smamus). Estão previstas inter-

venções que envolvem o esgotamento, drenagem, profundidade e os taludes, onde as capivaras costumam caminhar.



Atualmente, 17 animais convivem às margens do Arroio Dilúvio

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br



Acesse o QR Code e confira como foi Flamengo x Inter e Grêmio x Botafogo, pela 2ª rodada do Brasileirão



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série A - Nesta quinta-feira, no fechamento da 2ª rodada, se enfrentam Bahia x Fluminense, às 19h. Às 20h, tem Vasco x Chapecoense. E, às 21h30min, duelam Cruzeiro x Coritiba.

Gauchão - Os dois últimos coloados de cada grupo no terão a última chance de escapar do descenso na disputa do quadrangular de permanência na Série A do Estadual. A disputa será no formato todos contra todos, com confrontos de ida e volta. O pontapé inicial ocorre hoje, às 19h, quando jogam Guarany de Bagé x Monsoon e, às 21h30min, tem Inter-SM x Avenida.

Grêmio - Além de Juan Nardoni, do Racing, o Tricolor encaminhou a contratação de mais um volante do futebol argentino. Trata-se de Leonel Pérez, do Huracán. O direção já apresentou uma proposta formal para a compra dos direitos econômicos do jogador e está confiante em um desfecho positivo. Pérez tem 21 anos e é considerado uma das promessas do Huracán, tendo ganhado espaço no time principal pela capacidade de marcação, intensidade e leitura tática no meio-campo.

Inter - O Colorado fez uma consulta pelo lateral-esquerdo Rogério, atualmente no Wolfsburg, da Alemanha. Revelado nas categorias de base do próprio clube, o jogador de 28 anos é visto como um nome que se encaixa no perfil desejado pela direção para disputar posição com Bernabe. A resposta, porém, foi a mesma: Rogério tem contrato com o clube alemão até junho de 2027 e, neste momento, a prioridade é seguir atuando no futebol europeu.

Juventude - A pauta sobre Sociedade Anônima do Futebol (SAF) voltou ao clube. Direção e representantes da Five Eleven Capital, que negocia a compra das ações da futura SAF, se reuniram de forma remota. A novidade foi a presença do zagueiro Sergio Ramos, ex-Real Madrid, ilustre integrante do grupo de investidores espanhol. Até o final desta semana, a empresa deve apresentar a primeira minuta de contrato.

Tênis - Além de João Fonseca, o Brasil terá mais um representante no Rio Open. O pernambucano João Lucas Reis aceitou o convite da organização e disse estar animado para jogar em casa. O convite garante sua primeira participação na chave principal do ATP 500 carioca. O Rio Open é o principal torneio de tênis da América do Sul e será disputado entre 14 e 22 de fevereiro, no Jockey Club Brasileiro, no Rio de Janeiro.

A bordo de um fusca, gremista quer chegar até os EUA para o Mundial

Criador de conteúdo Guilherme Martin prevê percorrer 14 mil quilômetros até Nova York

/ COPA DO MUNDO

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

Ter um fusca é comumente considerado um marco na vida de uma pessoa, tal qual terminar o colégio, casar, ter filhos ou criar uma família. Para Guilherme Martin, 34 anos, esse sempre foi um sonho, no sentido mais literal. Em meio ao sono, ele se via atrás do volante do simpático modelo da Volkswagen atravessando a América Latina. Agora, o que um dia esteve no reino da imaginação, passou para a realidade.

Em 2021, Martin adquiriu um modelo fabricado em 1974, para ser seu veículo do dia a dia, sem pensar em longas viagens. "Eu sempre achei muito perigoso viajar de carro. Mas também sempre me vi num fusca, andando por aí", explica. O sonho empurrado pela paixão pelo futebol, motivou ele a vencer o medo e colocar o pé na estrada alguns anos depois.

A partir de 2024, começou a acompanhar o Grêmio no Campeonato Gaúcho. Naquela edição, assistiu o duelo de estreia do time do coração frente ao Caxias, na casa do adversário. A partir daí, foi a todos os jogos do Tricolor fora de casa naquele torneio, sempre documentando as viagens em suas redes sociais.

Os diários de bordo come-



Desde 2024, Martin vive do material produzido em suas viagens

caram a fazer sucesso, especialmente no Instagram, o que fez com que o então crupiê, deixasse a direção das partidas de pôquer, para assumir em tempo integral o volante do automóvel.

"O projeto tomou uma proporção que não imaginava. Eu fazia aquilo mais pela paixão do que qualquer outra coisa, mas o apoio serviu para confirmar que eu deveria seguir o plano", conta. Desde então, Martin passou a se dedicar inteiramente à criação de conteúdo na internet.

A partir desse momento, fez viagens internacionais e acompanhou in loco todos os jogos do Grêmio em competições internacionais. A maior viagem até agora foi de cerca de 7.500 km até Lima, no Peru, passando por

Mendoza, na Argentina.

Mas essas distâncias se apequenam diante do próximo projeto. Neste ano, o criador de conteúdo quer realizar o seu maior sonho: acompanhar a estreia da seleção brasileira na Copa do Mundo nos EUA. Apesar de toda ligação com o Grêmio, ele cresceu em uma família toda colorada. Justamente por isso o amor pelo esporte foi despertado pelo amarelo e não pelo azul.

"A primeira memória que eu tenho de futebol é a Copa do Mundo de 1998. Eu tinha sete anos, e aquela campanha fez eu me apaixonar. Com o penta em 2002, essa paixão só aumentou", afirma.

Agora ele quer atravessar 14.000km por terra para chegar

até Nova York e presenciar a estreia frente ao Marrocos, no dia 13 de junho, às 19h.

Para chegar até a cidade norte-americana, o motorista vai ter que passar pelo deserto do Atacama, enfrentar temperaturas de mais de 40°C e ainda colocar o fusca num contêiner para que o automóvel faça de barco a travessia de Cartagena das Índias, da Colômbia para o Panamá, único trecho que não fará de carro.

A jornada terá início no próximo dia 16, mas mesmo tãoerto da saída, Martin não tem nem metade do valor que necessita para completar o trajeto. "Eu aindauento que durante o caminho, as pessoas vão me ajudar e vão aparecer mais patrocinadores", espera. A falta de dinheiro também fez com que ele não pudesse comprar o ingresso para os jogos do Brasil.

"Eu tive que escolher entre ajeitar o carro e juntar um montante para qualquer percalço, ou comprar as entradas. Mas quem sabe alguém se compadece e me fornece um ingresso", conclui.

Quem quiser acompanhar a aventura pode seguir o perfil de Guilherme Martin no Instagram. No @atedefuscanosiremos é possível ver todos as viagens que o torcedor já passou nos últimos dois anos e se manter informado sobre os passos futuros do fusca azul.

Jogos Olímpicos de Inverno começam com obras inacabadas

/ JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO

Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

Os Jogos Olímpicos de Inverno de Milão e Cortina começaram ontem cercados por atrasos em obras, questionamentos ambientais e certa frieza do público local. O evento reúne cerca de 2.900 atletas de mais de 90 países e terá mais de cem provas até o dia 22 de fevereiro, distribuídas por sete cidades do Norte da Itália. As primeiras disputas ocorreram no curling, dois dias antes da cerimônia oficial de abertura, marcada para sexta-feira (6), no estádio San Siro, em Milão. A ginasta Rebeca Andrade será uma das personalida-

des convidadas para conduzir a bandeira olímpica, enquanto o ministro do Esporte, André Fufuca, representará o governo brasileiro.

O Brasil participa com a maior delegação de sua história nos Jogos de Inverno, com 14 atletas em cinco modalidades: esqui alpino, esqui cross-country, bobsled, skeleton e snowboard. A melhor campanha brasileira até hoje foi o nono lugar de Isabel Clark, em 2006. Desta vez, a principal expectativa de medalha é Lucas Pinheiro Braathen, de 25 anos, que passou a defender o Brasil em 2024 após competir pela Noruega. O esquiador soma 20 medalhas em Copas do Mundo e disputará as provas de slalom e slalom gigante.

Esta será a quarta Olimpíada sediada pela Itália e a primeira de inverno realizada sob as diretrizes da Agenda Olímpica 2020, do Comitê Olímpico Internacional, que prevê maior sustentabilidade e o reaproveitamento de estruturas. Ainda assim, obras emblemáticas viraram alvo de críticas. Em Milão, a arena Santa Giulia, destinada ao hóquei no gelo, chegou à semana de estreia com instalações inacabadas. Em Cortina d'Ampezzo, o teleférico de Apollonio-Socrepes, fundamental para o acesso do público às provas de esqui alpino feminino, também corre risco de não ser concluído a tempo.

De acordo com a Simico, responsável pelas obras, das 98 intervenções previstas, apenas 40

foram finalizadas. O custo total já alcança 3,5 bilhões de euros (R\$ 21,7 bilhões). Entidades ambientalistas, como a Legambiente, criticam o modelo adotado, apontando falta de atenção à crise climática nos Alpes, o crescimento do uso de neve artificial e a priorização de obras rodoviárias em detrimento do transporte ferroviário.

Acostumada a grandes eventos, Milão recebe os Jogos com entusiasmo limitado da população, enquanto patrocinadores ocupam áreas centrais com estruturas temporárias. A abertura ainda tinha ingressos disponíveis, e a cidade registrou protestos recentes, evidenciando o clima de tensão às vésperas do evento.

Panorama



ANGÉLICA MOLINA/DIVULGAÇÃO/JC
Grupo da Casa da Música Porto Alegre faz concertos gratuitos na sexta

Quarteto de jovens musicistas

O Quarteto Talentos da Casa da Música Porto Alegre realiza, nesta sexta-feira, os primeiros concertos do ano, marcando o encerramento das Oficinas de Verão promovidas pela instituição. Constituído por meninas em formação de quarteto de cordas, o grupo se apresenta em dois horários e espaços do Centro Histórico: às 16h30min, no Café da Catedral (Dom Sebastião, junto à Catedral Metropolitana), e às 18h30min, na Rua dos Cataventos.

tos, localizada no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana (Andrade, 736). As apresentações são gratuitas e abertas ao público. O concerto é resultado do intensivo iniciado em 19 de janeiro, que reuniu cerca de 50 alunos em oficinas de violão, viola, flauta transversal, piano, violoncelo, violino e teoria musical. A iniciativa integra o projeto sociocultural Orquestra Jovem e Escola Casa da Música, que atende mais de 200 crianças e adolescentes da rede pública.

Espaço de leitura (e escuta) no Centro Histórico

A Livraria Baleia (Andrade, 351) celebra, nesta quinta-feira, às 19h, dois anos de atuação no Centro Histórico de Porto Alegre com uma programação especial que marca também a inauguração da lojinha da Gira Discos, que passa a operar de forma integrada ao espaço.

A comemoração terá entrada gratuita e convida o público a circular

pelo acervo de livros da livraria e pelos discos de vinil da Gira, além de aproveitar um clima de *happy hour* com discotecagens em vinil dos DJs Nanni Rios, Manoel Canepa e Marcelo Andres. Bebidas também estarão disponíveis durante o evento, celebrando a nova fase da Baleia como espaço híbrido de cultura e escuta atenta no coração da Capital.

Artur Wais em um novo momento

O cantor e compositor Artur Wais fará seu primeiro show do ano de 2026 neste sábado, às 19h, no teatro da Bancaberta (Praça Berta Starosta, bairro Bom Fim). Para a apresentação, Wais terá como convidados o guitarrista e produtor musical Marcelo Corsetti e o guitarrista Matheus Wendt. A entrada é franca. A apresentação marca o início de uma nova fase para o artista, com uma tempo-

rada que prevê a realização de shows no interior do Estado (com datas já confirmadas em São Luiz Gonzaga, Três de Maio e Santa Rosa) e novidades fonográficas. No momento, Artur Wais prepara o lançamento de *Se Acostumar*, álbum conceitual sobre as dualidades dos encontros e desencontros do cotidiano que conta com produção musical de Marcelo Corsetti.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

A observação jocosa só compreendida pelos membros do grupo do falante	Crime do funcionário público	O pai de todos os orixás, na Umbanda	Recipiente de vidro	Escolheu o Presidente Tancredo Neves em 1985
			Alimento apícoca	
Momento do voo em que a aeronave é orientada pelo radiofarol do aeroporto	(?) sanitário, área para depósito de lixo	Matéria vulcânica	A água, na temperatura negativa	Santa (?): o Vaticano
Oferecidas Conserva de gengibre	Antenor Nascentes, filólogo	Unicamente	Rã, em inglês	Ter o (?) curto: irritar-se facilmente
		Primeiro canal privado de TV de Portugal	Tornar a afetar	Armação de óculos
É sempre burra, para Nelson Rodrigues	O primo da Cuca (Lit.)	O primo da Cuca (Lit.)	Nome de 12 papas	Nome de 12 papas
O quinto signo zodiacal (Astrol.)	Festa iniciada pelo Rei Momo	"A (?) das Espécies", obra de Darwin	Ponto de aplicação usual do cosmético	"Quem avisa amigo (?)" (dito)
Fora de (?): que não é pertinente	Marca do inverno russo	(?) cirúrgico, avaliação médica	Retórica (abrev.)	Proteção da rosa encantada em "A Bela e a Fera" (Cin.)
Condição de São Sebastião nas representações da arte sacra	Caractere impresso	Maior (síncope)	Academia militar (RJ)	
Talentos naturais	Variedade de zebus	Prefixo de "coautor"		
Evento (?): distribuição gratuita de um novo produto no mercado	Móvel de destaque no quarto de motel			
BANCO				

3/gir — sic. 4/amam — frög — garf — tipo. 5/rigor. 12/pida interna — prevaricação. 38

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

www.assinecoquetel.com.br
@coquetel /editoracoquetel

Solução

P	R	O	M	O	C	I	O	N	A	L
D	O	T	E	S	C	A	M	A		
I	G	I	R	M	O	R				
M	A	R	T	I	R	I	Z	A	D	O
N	I	I	R	D	E	R	E	T		
P	R	O	P	O	S	I	T	O	I	
L	E	A	O	E	C	I	E			
T	C	A	N	I	M	I	D	A	E	
U	N	A	N	I	S	E	P	I	O	
I	C	A	S	E	R	A	L	I		
G	A	R	D	A	S	F	R	O	G	
D	A	D	A	L	L	A	S	E		
A	V	A	L	E	T	E	R	A	O	
I	E	E	A	T	E	M	A	C	A	
A	P	R	O	X	I	M	A	C	A	
P	O	O	G	E	S	E	O	O	E	

Horóscopo

Touro: Áries: Sua avaliação das situações financeiras e das relações de amizade tende a ser equívocada. Você talvez queira mais do que pode ter, sonhando com o impossível.

Touro: Você se rebela contra autoridades e contra a organização vigente no trabalho. Toda regra parece ser coercitiva, o que não é verdade. Descubra o que é de verdade, antes de agir.

Gêmeos: A mente desorganizada gera incertezas, aflições e perda de orientação. Não tome decisões neste dia, mesmo que julgue estar percebendo tudo. Reveja seus pensamentos.

Câncer: Urano e Mercúrio em conflito indicam desacordo e impaciência nos negócios e com os amigos. Você tende a investir contra as alianças e talvez tenha que mudar essa atitude.

Leão: O aspecto tenso com afeta relações de trabalho, sociedades e negociações. O convívio afetivo é mais difícil, ainda mais se insistir em estar mais certo que os outros.

Virgem: Mercúrio em conflito com Urano indica desorientação no trabalho e no planejamento de vida. Mudar os planos de última hora tende a ser pior. Adapte-se quando for necessário.

Libra: Momento de revisão dos sentimentos afetivos, o que tende a dificultar a relação com as pessoas queridas. Um dia para você cultivar a compreensão e uma visão abrangente.

Escorpião: As relações íntimas, como com os familiares e a pessoa amada, estão agitadas. A inquietação nasce do senso desmedido de liberdade. Cuidado com atitudes extremadas.

Sagitário: O aspecto tenso do dia indica discussões e desorganização no trabalho. O desejo é de renovar rotina e trabalho. Mas o modo de realizá-la é agitado e desorganizado.

Capricórnio: Os negócios podem desandar hoje, não coloque suas fichas em situações instáveis. Evite riscos materiais. Você se dispersa correndo atrás de algo que não sabe bem o que é.

Aquário: O desassossego e a insatisfação levam você a se indispor com os familiares e a criar um ambiente agitado à sua volta. Seu modo de pensar é confrontado pelas situações.

Peixes: As obrigações e impedimentos tendem a lhe confinar onde não deseja estar. Os imprevistos podem levá-lo a algum tipo de enrascada. Não se ponha em apuros demais.

Gregório Queiroz/
Agência Estado

MÚSICA

POESIA E MUSICALIDADE NO PORTO VERÃO ALEGRE

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

A estreia da nova turnê do cantor, compositor e multi-instrumentista Duca Leindecker acontece dentro da programação do 27º Festival Porto Verão Alegre (PVA), com duas apresentações no Teatro Unisinos (av. Dr. Nilo Peçanha, 1600) nesta quinta e sexta-feira, sempre às 20h30min. O show - que contará com recursos de audiodescrição no segundo dia - marca o lançamento do álbum mais recente do artista, *Tudo que se tem*, disponível nas plataformas digitais desde outubro de 2025. Os ingressos custam entre R\$ 25,00 e R\$ 120,00 e estão à venda pelo site oficial do PVA.

Acompanhado de Eduardo Bisogno (teclados), Mauricio Chaise (guitarra), Claudio Mattos (bateria), Fabio Bollico (percussão), e do filho Guilherme Leindecker (baixo), o vocalista e guitarrista irá executar um repertório de cerca de 20 músicas, incluindo sucessos antigos e as dez faixas de seu novo disco. Registrado em estúdio durante o período em que o artista gaúcho viveu nos Estados Unidos, *Tudo que se tem* surge depois de sete anos de hiato após seu último álbum de inéditas, *Baixar Armas* (2018). As gravações ocorreram no Mountainside Studio, localizado em Charlottesville (Virgínia).

Inspirado pelo recente LP *Pedidos*, o trabalho apresenta canções que combinam a delicadeza do violão de nylon com a força do rock, resultando em um misto de poesia e musicalidade - características que marcaram a trajetória de Duca Leindecker à frente da banda Cidadão Quem e do projeto Pouca Vogal, desenvolvido em parceria com o baixista Humberto Gessinger, do ícone grupo Engenheiros do Hawaii. "O MPB é minha raiz: comecei tocando esse gênero em bares; depois veio o turbilhão de rock", destaca o guitarrista, que também integrou nos anos 1980 bandas como a Prize e Bandaliera. "Nes-

te disco, que mistura os dois estilos musicais, além das minhas composições inéditas, tem também uma música do meu filho, Guilherme, intitulada *Fogo*, e outras duas faixas que assino em parceria com o Gessinger (*Calm* e *De volta pra casa*), com quem tenho uma química muito legal."

De acordo com Leindecker, o que o público irá assistir no Teatro Unisinos será um "show com uma estética diferente, mas que continua com a essência das canções" antigas do compositor, a exemplo de *Pinhal* e *Dia especial* (ambas do tempo da Cidadão Quem). "Em uma das músicas, eu vou tocar o quince, um instrumento de cordas que o meu irmão (o baixista Luciano Leindecker, falecido em novembro de 2014) fez pra mim", destaca o guitarrista.

A escolha pelo palco do festival para dar o pontapé inicial na turnê também passa pela relação afetiva com a capital gaúcha no verão. Segundo Duca Leindecker, a intenção é aproveitar a cidade em um momento de efervescência cultural, apresentando uma proposta que rompe com o formato de *power trio* de seus trabalhos recentes. "Muda tudo. Conceitualmente o Triângulo era um trio de rock, agora subiremos ao palco com uma super banda, com piano, teclado e percussão. É um show muito vivo, com cenário e figurino totalmente diferentes do que eu vinha fazendo", adianta. A nova identidade visual, inclusive, dialoga com a capa do disco, descrita pelo músico como uma obra rica em detalhes e informações.

A sonoridade do álbum foi gestada durante a estada do compositor na Virgínia, onde o isolamento e os novos ares serviram de motor criativo, remetendo a outros momentos de distância geográfica em sua carreira, como quando escreveu seu primeiro livro, *A casa da esquina* (1999) moran-

do no Rio de Janeiro. Para a conclusão da obra, o músico investiu em um novo estúdio próprio, construído especialmente para a finalização deste trabalho. "Eu sempre fui metido com essas coisas mais técnicas, e sobrepor e processar múltiplas faixas de áudio faz parte da obra de arte. É como tu equilibras os instrumentos", revela o artista, que assina a mixagem das dez faixas.

Conforme Leindecker, a presença de Guilherme no baixo e dividindo os vocais em *Fogo* adiciona uma camada emocional extra às apresentações. Para o pai, ver o filho assumindo o posto que um dia foi de seu irmão é um movimento simbólico.

"Ele assumiu aquela posição com muita dedicação e toca muito parecido com o Luciano. Isso tem uma força muito grande para mim", confessa. Com letras que abordam o valor do tempo e das relações,

o novo repertório convida o público a uma pausa para a reflexão, como na canção *Página 1*, que analisa os rumos da humanidade. Leindecker pontua que o hiato de sete anos sem inéditas foi fundamental para alcançar essa maturidade: "Tem que

ter esse tempo. É um disco muito rico e estou muito feliz em poder mostrar essas músicas que levamos três anos criando e gravando."

